NOVEMBRO/2022

O Presente Especiais

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

60 Anos

1962 - 2022

MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:

UMA HISTÓRIA DE FÉ E EVANGELIZAÇÃO

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C111258

ACESSE A EDIÇÃO PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE QR CODE.

VISA
Worldwide Partner

FIFA WORLD CUP Qatar2022

PROMOÇÃO

PASSE DA VITÓRIA

Use seu **Cartão de Crédito Sicredi Visa** em compras e concorra a mais de **R$ 1 milhão em prêmios.**
Um oferecimento Visa:

ATÉ R$ 100 MIL em prêmios

CRÉDITOS DE R$ 300 em sua fatura

E você ainda apoia uma ONG de sua escolha para investir no futuro do futebol brasileiro.

A cada R$ 30,00 em compras com o seu Cartão de Crédito Sicredi Visa, você recebe um número da sorte e concorre a prêmios todos os dias.

Cadastre-se e participe

sicredi.com.br/passedavitoria

Promoção válida de 19/09/2022 a 05/12/2022, conforme regulamento, para associados Sicredi com Cartões de Crédito Sicredi Visa participantes. Consulte os regulamentos completos da promoção no site sicredi.com.br/passedavitoria.

Sicredi

"Quando vocês espalharem as sementes nos seus campos, o Deus Eterno mandará chuva e as colheitas serão boas".
Isaías 30,23

Parabéns!

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

60 anos

Horizonte
ALIMENTOS

A marca da sua receita!

EXPEDIENTE

O Presente Especiais

DIRETORES
Arno Kunzler
Jornalista
Reg. Prof. nº 274/02/38
arno@opresente.com.br

João Livi
livi@opresente.com.br
(45) 99972-7865

Editora O Presente Especiais Ltda.
Rua Minas Gerais, 633 - Centro - Sala 3
CEP: 85960-000
Marechal Cândido Rondon - PR
Fone: (45) 3254-1842

CNPJ: 37.436.647/0001-70

ENCARREGADO DE DADOS - DPO
Flavio Ervino Schmidt
dpo@opresente.com.br
OAB/PR 27.959

Produzido, diagramado e distribuído em parceria com a Editora O Presente Eireli

Reportagens:
João Livi

Fale Conosco:
E-mail: livi@opresente.com.br

Publicidades:
(45) 9 9972-7865

60 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus

Sessenta anos se passaram desde que a Paróquia Sagrado Coração de Jesus foi criada, em 25 de fevereiro de 1962. Entretanto, a formação da comunidade Católica em General Rondon teve início no ano de 1952. Buscar informações históricas não é uma tarefa simples. Exige vasculhar o que ainda existe (quando existe) de materiais, livros e arquivos.

A presença da comunidade católica em Marechal Rondon começou com a luta de poucas pessoas. Os registros mostram que a então comunidade de General Rondon não teria sido criada para católicos, mas, sim, para membros das igrejas luterana e batista. O movimento católico, contudo, chegou aos poucos, surgindo com os gaúchos que vieram para colonizar a área aberta pela Madeireira Rio Paraná, a Colonizadora Maripá.

As primeiras celebrações tiveram de ser realizadas em residências. A casa da família Callai foi uma das primeiras a sediar as missas.

A primeira capela começou a ser construída nos idos de 1952. Era pequena, mas atendia as necessidades da recém-criada comunidade. Evoluiu para a condição de paróquia no ano de 1962, mais precisamente no dia 25 de fevereiro.

Ao longo dos anos dezenas de padres ocuparam a função de pároco na Matriz Sagrado Coração de Jesus. Pela benção de Deus, até hoje, jamais faltou um padre para ocupar o cargo na comunidade. Desde a vinda do primeiro padre, João Assmann, até o padre atual, Sérgio Augusto Rodrigues, muito desenvolveu a comunidade.

Se a comunidade começou com apenas cinco famílias, hoje este número é bem diferente; chega a alcançar 58,98% da população, conforme aponta o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010.

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus tem o privilégio de contar ao longo de sua história com a presença de leigos, leigas e religiososas comprometidos com o catolicismo. E foram estes, ao lado do clero, que construíram esta linda história de fé em Cristo em solo rondonense, que contamos nessa edição.

Boa leitura a todos!

CONTEÚDO

05 a 08/ A história da fundação da Capela Cristo Rei e Paróquia Sagrado Coração de Jesus
08/ Galeria dos Padres
10 e 11/ Paróquia Sagrado Coração de Jesus: Uma história de fé e evangelização
12 A Paróquia Maria Mãe da Igreja
Belém Tonin
13 As Irmãs da Divina Providência
14 Os Ministros Auxiliares da Comunidade
O Ministério de Coroinhas e Acólitos
15 a 17/ As Capelas
18/ O Conselho Pastoral Paroquial
O Conselho de Administração e Economia
19/ A Capela Nossa Senhora Aparecida
20/ Um ano de muitas bênçãos
21/ O Movimento Apostolado da Oração
22/ Interpretação da imagem do Sagrado Coração de Jesus
Oração do jubileu dos 60 anos de criação da paróquia
24/ A catequese
26/ A Renovação Carismática Católica
28 e 29/ O Colégio Cristo Rei
30/ A Casa de Maria
31/ A Pastoral Vocacional na Paróquia Sagrado Coração de Jesus
32/ A Pastoral Familiar
34/ O Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil
35/ A Pastoral Litúrgica: proclamação da palavra e cantos
A Escola Bíblica Paroquial
36/ A Pastoral do Auxílio Fraterno

Fotos: Reprodução

A Capela Cristo Rei, que deu origem à Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em momento festivo na década de 60

A história da fundação da Capela Cristo Rei e Paróquia Sagrado Coração de Jesus

A história de criação da Igreja Católica em Marechal Cândido Rondon começa a ser escrita em 1951. Naquele ano, no então distrito de General Rondon, pertencente ao município de Toledo, na data de 08 de dezembro, aconteceu a primeira visita episcopal ao povoado que estava sendo formado. Foi Dom Mandel Kömmer, S.V.D., bispo da Prelazia de Foz do Iguaçu, quem visitou a pequena comunidade.

Os primeiros moradores da localidade eram oriundos do Rio Grande do Sul. Predominante de origem alemã, professavam a confissão evangélica luterana e batista.

Quando Dom Manoel Koenner SVD veio ao distrito, encontrou uma localidade onde já residiam 150 famílias, mas apenas cinco eram católicas. Os registros mostram que pioneiras da fé católica em General Rondon (hoje, Marechal Cândido Rondon) foram as famílias de Reinald Ludwig, Silvestre Reichert, J. Scheidt, Alfredo Singer e Albano Bortolini.

Com a constância na realização das missas, as famílias participantes começaram a se organizar para construírem a primeira capela em General Rondon. Foi em meados de 1952 que aconteceu a primeira festa, destinada a angariar fundos para a obra

Ainda que a primeira visita do bispo tenha acontecido em 51, foi a partir do ano de 1952 que as missas começaram a ser celebradas com regularidade, com a presença do padre Antônio Patui, SVD, vigário da então paróquia de Toledo. E estas passaram a acontecer trimestralmente, no início, na residência do senhor Callai, quando já haviam 11 famílias católicas na localidade.

Com a constância na realização das missas, as famílias participantes começaram a se organizar para construírem a primeira capela em General Rondon. Foi em meados de 1952 que aconteceu a primeira festa, destinada a angariar fundos para a obra. Foi então, naquele ano, construída a primeira capela católica de General Ron-

Flagrante da instalação da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Da esquerda a direita: Arlindo Alberto Lamb, prefeito municipal (discursando); padre Francisco Schlüter, bispo diocesano D. Armando Cirio e padre João Assmann

Solenidade de instalação da recém criada Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Da esquerda a direita: vereador Helmuth Priesnitz, presidente da Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon; bispo D. Armando Cirio, prefeito municipal Arlindo Alberto Lamb, padre João Asmann

don, pertencendo à paróquia de Toledo, na Prelazia de Foz do Iguaçu.

As festas ocorriam de três em três meses para arrecadar os fundos à capela. A construção foi realizada com a ajuda do senhor Lüding, que era dono de uma madeireira, o qual serrou a madeira utilizada, enquanto que a Companhia Maripá doou todo o forro e telhas. Surge ali a Capela Cristo Rei, nome que é mantido até 1962, quando é oficializada a paróquia e sua denominação passa a ser de Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

No ano de 1955, na data de 09 de novembro, a prelazia (antiga forma de denominação das dioceses) de Foz do Iguaçu cria novas paróquias, entre elas a de Quatro Pontes (na época, também, fazendo parte do município de Toledo), e coube à capela de General Rondon integrar a paróquia de Quatro Pontes. A escolha por Quatro Pontes para ser sede da paróquia deu-se porque ali predominava o elemento católico, ainda que como origem principal a descendência alemã. Com isso, a localidade de General Rondon passou a contar com a celebração de missas uma vez por mês.

No ano de 1959 a capela passa a integrar a Diocese de Toledo, com a instalação do bispado e a posse do primeiro bispo, Dom Armando Círio. Neste ano também aconteceu a festa em honra ao Sagrado Coração de Jesus, festividade que contou com a presença de Dom Inácio Krause, C.M. O lucro do evento foi integralmente destinado à construção da primeira Casa Canônica da localidade, já com o intuito de preparação para a criação da futura paróquia, obra que foi concluída em 1961.

O município de Marechal Cândido Rondon foi oficialmente criado no dia 25 de julho de 1960. Como sede, General Rondon teve seu nome alterado para Marechal Cândido Rondon e passou a contar com os distritos de Quatro Pontes, Margarida, São Roque, Entre Rios, Pato Bragado, Iguiporã, Porto Mendes, Mercedes, Novo Três Passos e Novo Horizonte.

O movimento católico foi sendo fortalecido na comunidade e em 28 de fevereiro de 1962 foi oficialmente criada a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, com a posse do primeiro padre, João Assmann, SVD. Passaram a integrar a Paróquia de Marechal Cândido Rondon as capelas de Quatro Pontes, Mercedes, Curvado, Iguiporã, Dez de Maio/Toledo, Pato Bragado, Porto Mendes, Porto Britânia e Entre Rios.

A Igreja construída estava localizada em terreno que hoje abriga o pavilhão da comunidade.

O padre João Assmann trabalhou na comunidade até 10 de março de 1963; após, assumiu o padre Cristiano Wiemann, que permaneceu até 29 de dezembro de 1969. Ele foi substituído pelo padre Antônio Darius, que atuou na paróquia até o dia 31 de julho de 1977, tendo como coadjutor o padre Hans Lamprecht; o padre Hans Lamprecht trabalhou como pároco de 31 de julho de 1977 a 28 de março de 1981, sendo substituído pelo padre Carlos Alberto Amaral, que permaneceu até o dia 05 de fevereiro de 1984; depois, foi nomeado o Padre Elírio José Dal Piva, o qual atuou na comunidade até 1987 e o padre José Garibaldi, de 1987 até 1991. Todos estes foram ou são integrantes do Missionários do Verbo Divino (Societas Verbi Divini, SVD), também conhecida por Congregação do Verbo Divino ou Verbitas. Em seguida passaram a atuar os padres diocesanos, a saber; padre Lucas Sebastião Schwarz (1991-1992), padre Irineu Roque Scherer (1992 a 1994), padre Amário José Zimmermann (1994 a 2000), padre Daniel Hemkemeier (2000-2001), padre Lucas Sebastião Schwarz (2001 a 2007), padre Solano Tambosi (2007 a 2021) e o atual pároco é o padre Sérgio Augusto Rodrigues, que assumiu em 2021.

Também trabalharam na paróquia, como padres auxiliares, o padre Luiz Dumont (1989), padre Jerônimo Napievala (1990), padre José Carlos Rodrigues (1991), Ancelmo Matias Limberger (1993), Tobias Aloísio Hemkemeier (2000), Vanderlei Rivelino Ghelere (2002-2003, 2007-2008) e padre Sérgio Augusto Rodrigues (2008).

O constante crescimento de fiéis exigiu que as lideranças da época buscassem um novo espaço para a construção de uma nova igreja. No dia 03 de setembro de 1968 foi iniciada a construção,

A Matriz Sagrado Coração de Jesus enquanto estava sendo edificada na década de 1970

ainda que a pedra fundamental do templo tenha sido lançada somente em 19 de janeiro de 1969, quando a edificação já estava em estágio adiantado.

O imponente edifício que abriga a Paróquia Sagrado Coração de Jesus levou mais de cinco anos para ser inaugurado. Somente em 02 de junho de 1974 é que a nova casa pôde ser utilizada para a realização de missas por parte da comunidade católica de Marechal Cândido Rondon.

Ao longo dos anos que se seguiram o templo foi ampliado, passando a dobrar praticamente a capacidade de fiéis sentados. Hoje, a igreja comporta 1.200 pessoas confortavelmente sentadas.

Atualmente, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus é composta pela: Matriz Sagrado Coração de Jesus, centro; Capela São Paulo, de Vila Curvado; Capela Santa Ana, do Bairro Ana Paula; Capela São Lucas, do Bairro São Lucas; Capela São Francisco, do Bairro São Francisco; Capela Nossa Senhora Aparecida, do Bairro Marechal; e Capela Nossa Senhora de Perpétuo Socorro, no Jardim Bela Vista.

Como momentos importantes da existência da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, vale destacar que as três primeiras cerimônias de celebração de casamento aconteceram no mesmo dia. Foi exatamente no dia 03 de março de 1962, sendo o primeiro o de Arnildo Limberger e Ademia Dresch, realizado às 08 horas; Nizia Cardoso da Vilva e Fodecia Antunes; e Aloísio Enehon Hoff e Elora Dalke, este realizado às 17 horas. Os três casamentos tiveram as proclamas iniciadas junto à Paróquia de Quatro Pontes e a cerimônia realizada na Igreja Sagrado Coração de Jesus.

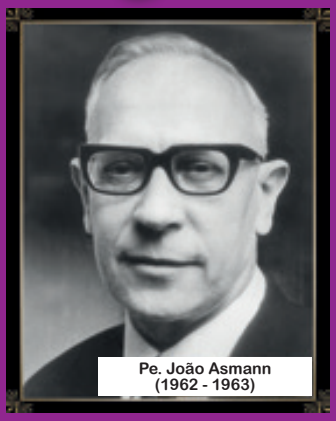
Já os primeiros batismos que aconteceram na nova paróquia foram no dia 02 de março de 1962, sendo batizados Dulce Maria, filha de Paulo e Genoveva Sehnen, Mauro Aparecido, filho de Pedro e Josefina Pinatti; e Edith, filha de Seno Schneider e Josefina Scheidt.

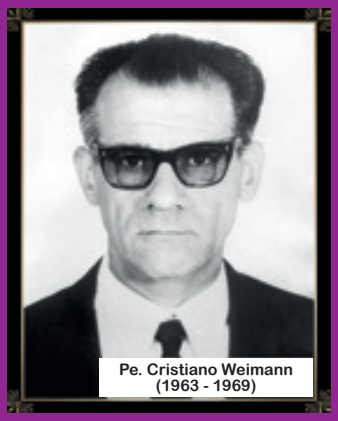
A primeira crisma foi realizada somente no ano de 1963, mais precisamente no dia 15 de setembro. Nesta data, foram crismados 476 jovens na paróquia, pelo padre Walter Bonten.

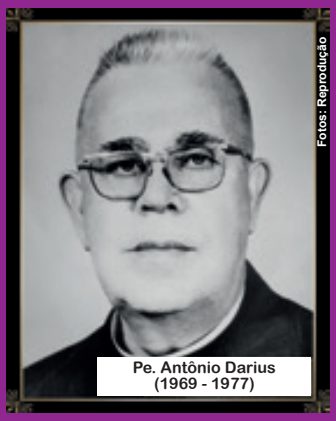
Fonte: resumo histórico compelido do arquivo da Matriz Sagrado Coração de Jesus e de Algumas Capelas

CALÇADOS PARANÁ STORE
SEUS PÉS EM BOAS MÃOS
CALÇADOS - CONFECÇÕES - ACESSÓRIOS
CAMA, MESA E BANHO
Parabéns pelos 60 anos de história!
(45) 3254-1424 / Rua São Paulo, 890
(45) 3254-1277 / Av. Rio Grande do Sul, 910
CalcadosParana

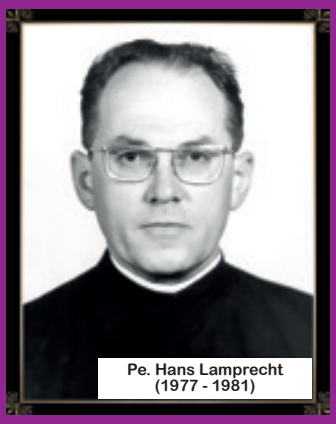
Galeria dos Padres

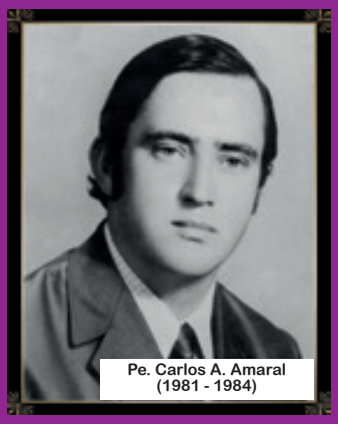

Pe. João Asmann
(1962 - 1963)

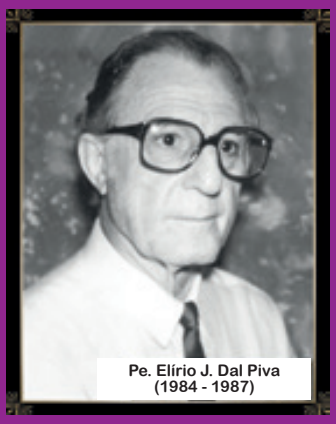

Pe. Cristiano Weimann
(1963 - 1969)


Pe. Antônio Darius
(1969 - 1977)

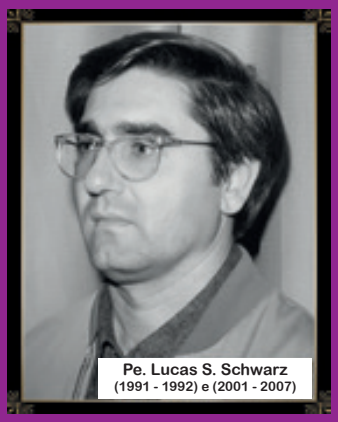
Fotos: Reprodução


Pe. Hans Lamprecht
(1977 - 1981)

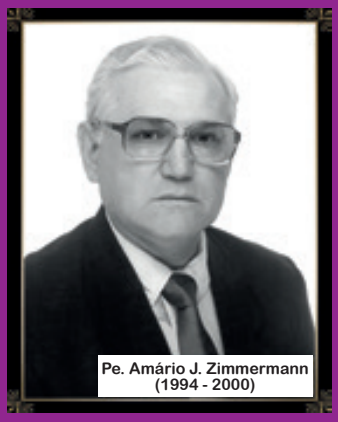

Pe. Carlos A. Amaral
(1981 - 1984)

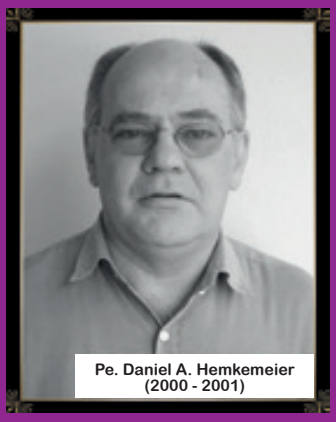

Pe. Elírio J. Dal Piva
(1984 - 1987)

Pe. José Garibaldi
(1987 - 1991)


Pe. Lucas S. Schwarz
(1991 - 1992) e (2001 - 2007)

Pe. Irineu R. Scherer
(1992 - 1994)


Pe. Amário J. Zimmermann
(1994 - 2000)


Pe. Daniel A. Hemkemeier
(2000 - 2001)

Pe. Solano A. Tambosi
(2007 - 2021)

Pe. Sérgio A. Rodrigues
(Pároco atual)

tryideas

Serviços de data center, plataforma de e-commerce
e sistemas de gestão empresarial.

www.tryideas.com.br

Paróquia Sagrado Coração de Jesus: Uma história de fé e evangelização

"A cidade de Marechal Cândido Rondon é o centro do decanato, que, inclusive, dá o nome ao nosso decanato, sendo que os demais são os de Toledo, Palotina e Assis Chateaubriand". A afirmação é do padre Sérgio Augusto Rodrigues, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus - matriz católica de Marechal Cândido Rondon.

O padre destaca os 60 anos de existência da Paróquia. "Existe uma história longa. Muita gente por aqui passou, dedicou sua vida e trabalho pela evangelização. São famílias, leigos e leigas, padres, religiosas e religiosos, que cumpriram aqui sua missão. É uma paróquia que já realizou uma caminhada, com as alegrias do que foi realizado, com os desafios enfrentados ao longo desses anos", relata.

Para o padre Sérgio, ainda há muita coisa a fazer. "Temos que, aos poucos, ir nos adaptando aos novos tempos e à caminhada da diocese. A paróquia não está isolada, não caminha sozinha, não é uma ilha, mas uma rede de comunidades. Muitos pensam que a paróquia fique restrita à sua matriz. Ela é a sede da paróquia. O que faz acontecer a ação evangelizadora na comunidade é a caminhada conjunta entre as capelas e a matriz", pontua.

O pároco entende que a Paróquia Sagrado Coração de Jesus tem uma longa história que já foi contada, mas com os desafios que existem pela frente. "Marechal Cândido Rondon é uma cidade que cresce, temos uma ampla área urbana e presença forte do interior, através do agronegócio, que é a base de nossa economia. Depois da cidade de Toledo, é a maior paróquia em número de habitantes da Diocese de Toledo", menciona.

Padre Sérgio diz que Marechal é uma cidade com grande demanda urbana, com tudo aquilo que é bonito, mas também com os desafios que se apresentam. "Pelo tamanho, pela correria do dia a dia, as pessoas têm suas ocupações pessoais, de família e a comunidade. É uma responsabilidade que nós precisamos dar conta. É uma cidade que está crescendo e, como Igreja, precisamos responder aos anseios, perceber os desafios e as propostas necessárias para fazer um trabalho cada vez melhor de evangelização", enfatiza.

O mundo urbano atual, cuja mentalidade está presente na cidade e no campo, embora marcado por contradições e desafios, é lugar da presença de Deus, espaço aberto para a vivência do Evangelho.

DE 5 PARA MAIS DE 50

Se a comunidade começou com apenas cinco famílias, hoje este número é bem diferente, chega a alcançar 58,98% da população, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado em 2010. "O que a gente sabe da história é que Quatro Pontes teria sido o povoado escolhido, dentro do projeto de colonização da Madeireira Rio Paraná (Maripá), para ser uma cidade predominantemente católica. E aqui seria mais os evangélicos. Mas este projeto sofreu alterações e hoje temos uma variedade de outras igrejas em Marechal Cândido Rondon e Quatro Pontes. Temos uma convivência boa e harmoniosa, o que é importante destacar. Marechal Cândido Rondon tem uma porcentagem que passa a ser a maioria dos seus moradores professando a fé católica. Isto é um processo natural, pois mais pessoas vêm aqui morar, empresas vão se instalando, outros acabam se casando com alguém já católico e aderem a nossa fé católica e vice-versa", expõe o pároco.

OS DESAFIOS

Diante dos cenários e dos novos desafios da missão evangelizadora da Igreja, somos hoje chamados a uma nova "saída missionária". "O cenário atual é ambíguo, marcados por luzes e sombras. Sabemos, porém, que nem sempre é fácil compreender a realidade. Ela é sempre mais complexa do que podemos imaginar. Nela existem luzes e sombras, alegrias e preocupações. Daí a contínua atitude de diálogo, de evangélica visão crítica, na busca de elementos comuns que permitam, em meio à diversidade de compreensões, estabelecer fundamentos para a ação", enfatiza.

Um dos desafios mais relevantes, na opinião de padre Sérgio, é, sem dúvida, a cultura urbana. "O nosso mundo vai se tornando cada vez mais urbano. Isso acontece não só porque as pessoas tendem a residir nas cidades, mas também porque o estilo de vida e a mentalidade dos ambientes citadinos se expandem sempre mais, alcançando os rincões mais distantes, com todas as consequências - humanas, éticas, sociais, tecnológicas e ambientais, entre outras. É por isso que pensar a relação entre evangelização e cultura urbana se torna um imperativo para a ação evangelizadora em nossos dias", pontua.

As cidades atuais, de acordo com ele, são ambientes nos quais as pessoas são continuamente chamadas a escolher e optar, desde aspectos mais imediatos até questões mais profundas, diretamente ligadas ao sentido da vida. "São locais onde se manifesta, ainda que em formas e graus diferentes, a tendência ao imediatismo, à diversificação e à fragmentação. São cidades diferentes das de outras épocas, exigindo, portanto, que a ação evangelizadora seja pensada levando em conta sua complexidade", ressalta.

Ao contemplar as cidades com inúmeros desafios, o pároco afirma que o olhar dos discípulos missionários identifica, de imediato, muitas formas de sofrimento, dentre as quais, a pobreza, o desemprego, as condições precárias de trabalho e habitação, a devastação ambiental, a falta de saneamento básico e espaços de convivência, a violência e a solidão.

"Os discípulos missionários são convocados a escutar, admirar e compreender a mentalidade urbana atual, cujas marcas são globais e, ao mesmo tempo, diversificadas e plurais. É por isso que o papa Francisco, ao se referir às cidades, toma como ponto de partida

As cidades atuais, de acordo com ele, são ambientes nos quais as pessoas são continuamente chamadas a escolher e optar, desde aspectos mais imediatos até questões mais profundas, diretamente ligadas ao sentido da vida

as culturas urbanas e seus desafios", observa.

Em termos de desafios, padre Sérgio destaca o processo de urbanização. "O individualismo é algo muito presente nas grandes cidades e nós não estamos isentos disso. Temos que lidar com o desemprego e com a influência das drogas, que, infelizmente, colocam a vida de muitos em risco. Por meio das ações da Igreja, procuramos desenvolver atividades para diminuir suas sequelas, como é a presença da Casa de Maria, um trabalho aqui iniciado, que vai ao encontro desta situação. A própria violência contra crianças está presente na sociedade. São muitos os desafios que a realidade nos apresenta. Em meio à beleza de ser cidade, há muito que ser transformado. Os documentos da Igreja tratam desta ação evangelizadora pelas diretrizes elaboradas pela CNBB e outros documentos. Precisamos olhar a cidade não somente pelo lado sombrio, mas também pelo lado bonito das coisas boas que as pessoas criaram, como a convivência, trabalhos, empregos e oportunidades de melhorias de vida. A cidade tem sempre aquele contraste, as luzes e as sombras, e no meio disto vamos percebendo a nossa missão e o trabalho como Igreja. Outro trabalho voltado para os que mais precisam de nossa atenção é o auxílio fraterno, que, juntamente com a Casa de Maria, visa amenizar o sofrimento dos nossos irmãos e irmãs que se encontram em situações de risco e vulnerabilidade, que constituem um desafio a nossa caridade e necessita de nossa atenção", aponta o pároco.

Oficina da Foto

O padre sozinho não faz uma paróquia, evidencia. "Na comunidade acontece o exercício do ministério do padre junto com as lideranças da comunidade. Isto faz acontecer a ação evangelizadora da Igreja", considera.

SACERDÓCIO COMUM DOS FIÉIS

Para o padre Sérgio, é muito importante destacar o sacerdócio comum dos fiéis, o sacerdócio que é próprio do batismo. "O padre também é tirado do meio do povo para ser ordenado. E, uma vez ordenado, está a serviço deste mesmo povo. A nossa primeira vocação é sermos, pelo batismo, filhos e filhas de Deus, ser Igreja. É isso que constitui uma paróquia. O padre é importante para a comunidade, pois sem o padre não há Eucaristia e outros sacramentos. Em algumas dioceses, já temos leigos que são ordenados diáconos como forma de valorização dos ministérios leigos, seja para acompanhar a vida da comunidade, seja presidir o rito do batismo e assistir o sacramento do matrimônio. Este é um caminho que estará sendo agora iniciado no próximo ano", informa.

Na opinião do padre, ainda temos presente na Igreja o fenômeno da clericalização, em que tudo fica centralizado na pessoa do padre. "Na paróquia, temos hoje somente um padre para acompanhar toda a caminhada da comunidade. E, esporadicamente, podemos contar com a ajuda de outros padres e freis que prestam um auxílio pastoral. Quem não conhece a vida do padre não sabe quais são suas funções. Não é somente presidir as celebrações, mas é um trabalho que envolve muitas outras atividades. Por isso, é preciso rezar pelas vocações e que as famílias ofereçam seus filhos e filhas para a vida religiosa. De Marechal Rondon surgiram poucas vocações religiosas, ao passo que em outras paróquias muitas vocações já surgiram. A comunidade precisa fazer um despertar vocacional, para que, assim, tenhamos outros e outras que estejam a serviço do povo de Deus. A Igreja está muito calcada na figura do padre, ainda que possamos contar com o valoroso trabalho de leigos e leigas, mas nem o padre nem os leigos fazem um trabalho sozinho. É preciso haver este trabalho conjunto entre o padre e as lideranças da comunidade. O povo precisa entender e assumir o seu papel na comunidade. Há quem pense que somente ir na igreja participar da missa já está cumprindo sua obrigação. A nossa participação na missão da Igreja não pode ficar restrita à missa dominical. A nossa missão como batizados é muito mais ampla. A Eucaristia alimenta nossa caminhada e fortalece a nossa missão. Torna-se centro da fé, mas não pode ficar restrita à sua dimensão celebrativa. A nossa missão como leigos, como batizados, como filhos de Deus, é muito mais ampla que isso", frisa o padre.

SEU LEGADO

Em termos de legado pela sua presença na paróquia, padre Sérgio destaca a importância da liturgia e da catequese. "A catequese e a liturgia são os dois pilares da fé e da doutrina da Igreja, mas todas as pastorais e movimentos são importantes e fazem acontecer a ação evangelizadora da Igreja e precisam de nossa atenção e investimento", salienta.

Olhando para a história da paróquia, constata-se que não foi feita ainda sua dedicação. "A Igreja tem um ritual próprio para a realização deste rito, onde se unge o seu altar e suas paredes. Além disso, precisamos prover um espaço melhor para o rito do batismo e outras melhorias que ser feitas na estrutura física da paróquia. Há que se priorizar as melhorias na estrutura física, sem esquecer o que é mais importante que é a dimensão humana, os que aqui se dedicam nas atividades da ação evangelizadora da Igreja. O maior legado a ser deixado é o dever da missão cumprida", cita.

Uma paróquia não se organiza de forma isolada, mas caminha com a diocese, enaltece o pároco. "Talvez alguns pensem que o padre faz o que quer e como quer. Nossa missão não é agradar, segundo nossos critérios pessoais, mas agir com as orientações da Igreja no Brasil, com suas diretrizes e orientações. Importante destacar o Conselho de Pastoral Paroquial, órgão que reúne as lideranças das pastorais e movimentos para o planejamento e execução das atividades da comunidade", enfatiza.

DIÁCONOS PERMANENTES

Provavelmente, em breve, haverá a ordenação de diácono permanente, informa o padre Sérgio. "Muitas dioceses do Brasil já têm diáconos permanentes. Nós, padres, nos tornamos primeiro diáconos para depois sermos ordenados presbíteros, mas há os que são ordenados somente diáconos. São homens casados ou não que poderão ser ordenados diáconos. É muito importante a presença do diácono permanente a serviço da comunidade", considera.

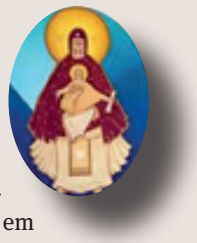
Os diáconos permanentes podem presidir a Celebração da Palavra - como os ministros já o fazem -, podem assistir a matrimônios e celebrar o batismo. Eles estão a serviço do bispo, a quem ficam subordinados e prestarão serviço numa comunidade. "É uma iniciativa bem-vinda. Os diáconos permanentes poderão auxiliar no trabalho pastoral, no acompanhamento das pastorais e movimentos e das comunidades. O diácono permanente é um grande avanço na soma de forças no trabalho da ação evangelizadora em nossa comunidade", enfatiza.

No momento, segundo padre Sérgio, Roque Cezar Barbosa é candidato para esta função. "Pode ser que surjam outros nomes. O diácono escolhido passará por um período de formação através de uma escola diocesana e, após a caminhada feita, e ser aprovado pela diocese, será ordenado diácono permanente", explica.

MUITA ALEGRIA

Os 60 anos de caminhada da paróquia foram lembrados com alegria pelo pároco. "Quero agradecer e parabenizar a paróquia pelos seus 60 anos de caminhada. Agradecer a Deus por tudo aquilo que já foi feito e que façamos nossa parte contribuindo para o futuro da paróquia. Eu espero que quando formos comemorar outras datas importantes desta paróquia possamos ter nossas marcas nesta história que está sendo escrita. Não estamos aqui por acaso, mas em vista de uma missão. Que cada um deixe marcas positivas. Faça parte desta história. Que outros possam colher os frutos do que nós estamos plantando hoje. Plantamos uma árvore, mas outros é que vão desfrutar de sua sombra e colher seus frutos. Façamos a nossa parte e que as futuras gerações possam usufruir dos nossos esforços. Façamos por amor a Deus, pela missão a nós confiada, pelas pessoas que virão. Que o Sagrado Coração de Jesus, padroeiro de nossa paróquia, continue sendo a inspiração da nossa missão. Assim como Cristo deu a vida por nós, também precisamos dar a nossa vida por amor a Ele, para um dia sermos acolhidos na sua morada", finaliza.

A Paróquia Maria Mãe da Igreja



A Capela Maria Mãe da Igreja, localizada no Bairro Botafogo, foi criada em 26 de novembro de 1978, com a venerável atuação do padre Hans Lamprecht, pertencente à Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Inicialmente, as missas foram celebradas em espaço da Escola Eurico Gaspar Dutra (hoje Colégio Frentino Sackser), depois passaram a ser feitas junto à casa do Lar Rosas Unidas.

A primeira capela construída foi fruto de doação. Com a formação do Lago de Itaipu, a comunidade da Linha Princesa, no hoje município de Pato Bragado e que teve sua área tomada pela formação do referido lago, acabou doando sua antiga capela para que fosse reconstruída no Jardim Botafogo.

A capela foi elevada à condição de paróquia no dia 20 de maio de 2007, com o desmembramento de área pertencente à Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Desde sua fundação, contou com os préstimos dos seguintes párocos: padre Adair Bennemann (in memorian), de 20/05/2007 a 06/02/2009; padre André Fatega, de 07/02/2009 a 31/07/2009; padre Sérgio Augusto Rodrigues, de 1º/08/2009 a 31/01/2016; e padre André Boffo Mendes, de 28/02/2016 a 19/02/2022. O atual é o padre Anderson Tomadon Sgarbossa, que tomou posse em 20 de fevereiro de 2022.

Hoje a matriz conta com a inscrição de 1.400 famílias e a Igreja comporta a presença de aproximadamente 700 pessoas sentadas. Além do templo, possui centro catequético, casa paroquial e salão social, está em fase de reforma.

Na Paróquia Maria Mãe da Igreja são realizadas celebrações aos sábados, com início às 19h30, aos domingos, sempre a partir das 08 horas, e nas quintas-feiras, às 19h30. Conta com cinco capelas, que obedecem os seguintes dias de celebrações: Nossa Senhora de Lourdes, no Bairro Alvorada, aos sábados, às 18 horas; Menino Deus, no Jardim Líder, aos domingos, às 08h30; São Francisco, Jardim Primavera, aos domingos, às 19h30; Nossa Senhora da Salete, distrito de Novo Horizonte, na primeira sexta-feira do mês às 19h30, no terceiro sábado do mês às 15 horas e no último domingo de cada mês às 09h30; e a Capela Mãe de Deus, Bairro Boa Vista, no primeiro sábado de cada mês, às 15 horas, todas desmembradas da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Como principais lideranças, a paróquia conta com o coordenador do CPP, Valdecir Conrat, o presidente do CAE, Lauri (Leco Griep), e o caixa paroquial, Darci Luiz Muller.

Belém Tonin

O paroquiano Belém Domingos Tonin chegou a General Rondon em 14 de julho de 1955, quando estava com 19 anos de idade. Hoje, com 86 anos, ainda está lúcido e lembra de fatos que aconteceram na época e que envolveram a comunidade católica desta localidade.

Belém diz que pouco tempo após sua chegada à capela existente passou a ser subordinada à Paróquia de Quatro Pontes, a partir da nomeação do seu primeiro padre - Aloísio Baumeister -, o qual viria, uma vez por mês, celebrar as missas em General Rondon. "Na verdade, logo que cheguei, o que tínhamos era somente a reza do terço, mas alguns meses depois o padre Aloísio passou a celebrar as missas na pequena capela", recorda.

Ele lembra que contribuiu com a diretoria da comunidade na época. "Fui presidente e tesoureiro por sete anos, até a criação da paróquia, ainda que não houvesse uma diretoria oficial para a comunidade. Eu fazia o livro caixa e o registro de quem era católico, arrecadava os fundos e fazia os pagamentos necessários. Lembro como era difícil chegar um católico na comunidade, razão pela qual, sempre que via algum, era motivo de grande alegria", enaltece.

Arquivo pessoal

Casamento de Belém e Noeli Maria Tonin aconteceu em 25 de novembro de 1956, na Capela Cristo Rei

PRESENÇA CATÓLICA

De acordo com Belém, General Rondon não havia sido preparada para os católicos. "A maioria dos que vinham para cá eram evangélicos ou protestantes. Os católicos iam mais para o distrito de Quatro Pontes", conta.

Segundo Belém, o nome original da capela de General Rondon era Cristo Rei. "Até a festa maior da comunidade sempre foi no mês de novembro, denominada de Festa da Colheita (em 20 de novembro anualmente a Igreja Católica no mundo todo celebra a Festa de Cristo Rei). Lembro que o nome da paróquia de Marechal Cândido Rondon teve que ser alterado porque na Diocese de Toledo já havia uma paróquia com o nome de Cristo Rei, que era exatamente a primeira paróquia da região que viria a formar a Diocese de Toledo e que veio oportunamente a se tornar a atual Catedral Cristo Rei", comenta.

As Irmãs da Divina Providência

A presença de irmãs religiosas em trabalhos junto à Paróquia Sagrado Coração de Jesus começou no dia 27 de fevereiro de 1969, quando chegaram as primeiras irmãs. Trata-se das Irmãs Lüdgera (batizada com o nome de Isabela Schulz Möllmann) e Maria Gertildis (o nome de batismo foi Dorotéia Voss). No dia seguinte à chegada, foi inaugurada a primeira comunidade em Marechal Cândido Rondon, incialmente localizada ao lado da paróquia, onde hoje está o prédio João Paulo II, depois passou para a rua Colombo, 1044, denominada hoje de Casa Betânia, que pertence à congregação das Irmãs da Divina Providência.

O trabalho mais importante no início de suas presenças em solo rondonense foi o ensino religioso nas escolas, solicitado pelo bispo dom Armando Círio. Em 1970, a pedido do então padre vigário Antônio Darius, a irmã Maria Gertildis passou a se dedicar à direção da escola paroquial, o atual Colégio Cristo Rei, junto com as irmãs Ludgera e Adelharde (estas como professoras). Outras irmãs sucederam a Irmã Maria Gertildis na direção do educandário, até os anos 80.

"Efetivamente o objetivo da vinda das irmãs foi para fins de trabalho junto à área educacional. Mas, ao longo dos anos, também passamos a atuar em diversas pastorais, como da Criança, Catequese, Música, Liturgia e outras", relata a irmã Círia Catarina Mees.

Também vieram ao longo dos anos trabalhar em Marechal Cândido Rondon a Irmã Oliva Melz, Irmã Narcisia, Irmã Maria Madalena, Irmã Clélia Conrat, Irmã Leonira, Irmã Maria das Neves, Irmãs Flaviana, Irmã Nila, Irmã Aurelita, Irmã Eládia, Irmã Normélia, Irmã Doralina, Irmã Tusnelda, Irmã Maria Zélia, Irmã Nair, Irmã Julita, Irmã Maura, Irma Dionice, Irmã Laurinda, Irmã Ilse, Irmã Nilva, Irmã Gonzaga, Irmã Madeleine, Irmã Terezinha, Irmã Florianis, Irmã Cleria, Irmã Clarice Inês, Irma Ingrid e Irmã Ermelinda. Atualmente, estão a serviço da comunidade as irmãs Teresiana Rossetti, que chegou em fevereiro de 2022, Neuza de Souza, desde março de 2022, e Círia Catarina Mees, desde setembro de 2022.

As duas primeiras irmãs que vieram trabalhar em Marechal Cândido Rondon: Adelhard e Maria Gertildes, em 1970

VISITAS AOS NECESSITADOS

Hoje, as atividades das irmãs na comunidade são de realização de visitas aos necessitados, levar a comunhão aos enfermos e contribuir nas mais diversas pastorais da paróquia. Na Casa Betânia, coletivamente elas rezam duas vezes ao dia as liturgias das horas da Igreja. Também possuem o hábito da adoração, que acontece nas quintas-feiras, e rezam o terço, colocando em intercessão por pessoas da comunidade.

De forma individualizada, as irmãs têm o hábito de rezar em torno de uma hora por dia, intercedendo pela Igreja, pela paróquia, pela comunidade e por todas as pessoas que necessitam.

A Irmã Círia destaca que as irmãs se mantêm com os recursos advindos de suas atividades. "Recebemos um salário mínimo de ajuda da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e o demais gastos vêm das nossas aposentadorias. A casa onde moramos pertence à congregação, mas todos os serviços possíveis, inclusive de alimentação, limpeza, horta, jardim e alguma manutenção nós mesmos fazemos. Vivemos dentro de casa como uma família", menciona.

As irmãs vivem o carisma do fundador, o padre Eduardo Michelis: "Testemunhar as pessoas, especialmente aos mais necessitados, a esperança cristã e o amor de Deus. Fé na Divina Providência, no serviço apostólico, na comunidade fraterna e na oração, disponibilidade para com Deus e nos serviços assumidos em benefício da sociedade. Estamos vivendo os 180 anos de fundação (criada em 03 de novembro de 1842) e há 53 anos estamos presentes em Marechal Cândido Rondon", finaliza a irmã Círia.

Arquivo pessoal

As irmãs que atualmente estão a serviço na Paróquia Sagrado Coração de Jesus: Teresiana Rossetti, Círia Catarina Mees e Neuza de Souza

Os Ministros Auxiliares da Comunidade

Divulgação

Das pastorais que atuam na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, uma das mais importantes é a atividade dos Ministros Auxiliares da Comunidade (MAC). Este ofício surgiu no mundo no ano de 1969, como fruto de decisões do Concílio Vaticano II.

De acordo com o padre Sérgio Augusto Rodrigues, o MAC nasceu após o Concílio Vaticano II, devido à necessidade de apoio aos ministros ordinários (bispos, presbíteros e diáconos) na missão tão ampla de evangelização. "O Ministro é um leigo ou leiga da comunidade, a quem é dada a permissão, temporária ou permanente, de distribuir a comunhão aos fiéis na missa e em outras circunstâncias, tendo também outras funções", comenta.

A atuação dos ministros é de extrema importância para as capelas e paróquias. "Estas pessoas exercem um ministério que lhes é confiado pela Igreja, colocando-se a serviço das nossas comunidades", ressalta Paulo Osmarini, coordenador da pastoral. "Além de distribuir a Santa Comunhão nas missas e na celebração da palavra, também tem a particularidade de levá-la aos doentes. Podem, igualmente, explicar a Palavra de Deus fora da celebração eucarística, especialmente nas Celebrações Dominicais da Palavra de Deus, e Ministros da Esperança quando acompanham os velórios e realizam as celebrações exequiais. Os Ministros exercem em nome da Igreja e atuam de modo público e oficial", relata.

A vocação dos integrantes dos MACs é por amor a Deus e ao povo. Eles disponibilizam seu tempo e seus dons para que a Igreja de Jesus Cristo possa cumprir a sua missão de anunciar o evangelho, de celebrar o culto e de estar a serviço de sua comunidade. Para exercerem o Ministério, recebem um mandato específico que deve ser seguido à risca, conforme as determinações da própria Igreja. "Não somos donos da liturgia da Igreja, mas estamos a seu serviço", destaca Osmarini.

A presença dos Ministros Auxiliares da Comunidade é registrada na Paróquia Sagrado Coração de Jesus desde meados dos anos 70. Hoje, são 43 ministros atuantes na matriz e mais 23 nas capelas.

Os membros que integram o Ministério devem ser pessoas idôneas, com boa prática cristã e somente podem ser incluídos por convite de lideranças da matriz ou capelas, com anuência do pároco. Os convidados, para estarem aptos, precisam participar de sete encontros de formação, realizados, cada, durante dois dias. No caso das paróquias da Diocese de Toledo, estes cursos são realizados nas dependências do Instituto João Paulo II, em Toledo. Os cursos de formação são previstos anualmente.

Após a formação e serem admitidos pelo bispo, os Ministros têm um mandato com duração de dois anos, devendo fazer a renovação periódica para continuar com o poder.

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus todos os anos envia novos candidatos para fazerem a formação de acordo com a necessidade da comunidade.

O Ministério de Coroinhas e Acólitos

Estar a serviço do altar, auxiliar o padre nas celebrações, transportar objetos litúrgicos, além de outros ofícios, são atribuições dadas aos coroinhas e acólitos. Eles integram o Ministério de Coroinhas e Acólitos, que foi implantado quando o padre Marcelo Ribeiro da Silva atuou na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, antecedendo a chegada do padre Sérgio Augusto Rodrigues.

"Atualmente, estão a serviço do altar da Paróquia Sagrado Coração de Jesus 22 coroinhas e seis jovens acólitos", informa Cleonice Rossetto, coordenadora deste movimento. "O ministério surgiu e foi amplamente divulgado nas missas e na catequese, buscando os interessados em participar", expõe.

O objetivo principal do Ministério de Coroinhas e Acólitos é preparar as crianças e adolescentes que queiram estar a serviço do altar. "Nos treinamentos eles recebem as orientações quanto ao espaço litúrgico, o ano litúrgico, as partes e objetos da missa, as vestes, livros e demais responsabilidades que compete ao ministério, bem como a formação espiritual", realça Cleonice, citando ainda que as crianças e os jovens participam do ministério por livre e espontânea vontade.

Divulgação

O Ministério de Coroinhas é importante, pois aproxima as crianças e adolescentes da igreja, sendo uma fonte para despertar vocações sacerdotais e religiosas.

Como funções, cabe aos coroinhas levar as velas até o altar e também pelo lavabo durante o ofertório. Já os acólitos são responsáveis pela missa e auxiliam na organização da credência.

O que diferencia os coroinhas dos acólitos é basicamente a idade, sendo que os coroinhas são os mais jovens e normalmente ainda não receberam a primeira eucaristia e os acólitos são adolescentes.

Por isso, é fundamental que os interessados em ser coroinha ou acólito estejam participando das atividades da Pastoral Catequética. "Inclusive, para se inscrever, basta que no início do ano catequético procure sua catequista e informe sua disposição", menciona Cleonice.

O Ministério de Coroinhas e Acólitos, além do trabalho voluntário da coordenadora, conta com o auxílio de Angélica Eckstein, Auriluz Dezordi, Cristiane Boelhouwer, Patrícia Mascarello do Rosário e Thais de Paula.

A Capela São Francisco de Assis

Localizada no Bairro São Francisco, região Leste da cidade de Marechal Cândido Rondon, a Capela São Francisco tem sua sede na Rua João de Barro, número 8. A capela é composta por aproximadamente 120 famílias, que recebem a celebração da missa todos os domingos às 08h30 e na última sexta-feira do mês, às 19h30.

As primeiras celebrações no bairro começaram a ser feitas no pavilhão comunitário, cedido pela Associação de Moradores, no ano de 2008. Em 2017 a comunidade inicia a construção de sua Igreja, que está em fase final de execução.

A capela conta com os ministros auxiliares da eucaristia, sendo Adriana Gomes da Silva, Solange da Cruz, Neri Trapp, Ricardo Matriz e Valdevino Pereira Dourado.

O Conselho Pastoral Comunitário (CPC) tem como presidente o membro Marcos Soares de Brito. Os demais membros são: Ana Maria dos Santos, Salete Felipe, Maria Ferreira, Jadir Graciano, Maria de Fátima Graciano, Afonso Kisler, Silda Kisler, Nedil da Silva, Teresa Montoia e Tainara Kisler.

Fotos: Divulgação

A capela é composta por aproximadamente 120 famílias

A Capela Santa Ana

A Capela Santa Ana foi fundada em 11 de janeiro de 1990. Está localizada na Rua Tocantins, 1639, no Bairro Ana Paula, região Sul da cidade de Marechal Cândido Rondon. Possui atualmente 225 famílias cadastradas e atuantes.

Algumas famílias moradoras do novo bairro começaram a se reunir para missa e celebrações em 1989 numa sala da recém-criada Escola Municipal Ana Paula. Em 1992 as celebrações e missas começaram a ser realizadas no Centro Comunitário do Bairro (Associação de Moradores). Em 1994 foi construído um salão no terreno que a Mitra recebeu em comodato, onde começou a se organizar com diretoria e pastorais. Em 2007 iniciaram as obras da construção do templo, que foi inaugurado em 06 de dezembro de 2009. Em 2015 iniciou-se a construção no novo salão de festas, concluído em 2019.

Divulgação

Na capela acontecem celebrações da palavra e missas da seguinte forma: no primeiro, terceiro e eventual quinto sábado do mês, às 19 horas, celebração da palavra. Na segunda sexta-feira do mês, às 19h30, e quarto domingo do mês, às 10 horas, são realizadas missas.

A comunidade possui seu Conselho de Administração e Economia (CAE) e Conselho Paroquial da Capela (CPC). O CPC é coordenado por Miguel Roque Ten Caten, tendo por vice-coordenadora Lúcia Zenilda Malaguti. Já o CAE é integrado pelo casal presidente Celso Wilmsen/Marli Ebeling Wilmsen e tem ainda como membros: Rogerio Sadi Kolling/Elisa Cristina Laux Kolling, Gilberto Nascimento, José Carlos Duarte/Lucia Duarte, Rogério Luiz Lunkes/Janice Lunkes, Ademir Gauer, Rui Dal Pissol, Celso Verruck, Honorino Malaguti, Marcos Hartwig, Anésio Huppes, Ademar Max Bledow e Lorena Wobeto.

Os ministros auxiliares da comunidade são os membros: Lucia Zenilda Malaguti, Dirse Martiny e Vania Aparecida de Oliveira.

As pastorais que estão ativas na capela são: da catequese, na qual atuam Nelci Malaguti, Danieli Luza Nascimento, Maria Araújo Giehl, Eliane Liecheski e Silvia Ozilio Catharino; dízimo, tendo por coordenadora Elisa Ten Caten; e as pastorais da liturgia, grupos de família e capelinha.

A Capela Santa Ana promove anualmente as seguintes festividades: Festa da Padroeira, 26 de julho (transferida para o primeiro domingo de julho por causa da festa do município) e jantar dançante em setembro.

A Capela São Lucas

Localizada no Bairro São Lucas, região Sudeste da cidade de Marechal Cândido Rondon, a Capela São Lucas conta com 130 famílias dizimistas atuantes. Atualmente, os encontros de celebrações e missas, bem como de outras atividades da capela, são realizados no pavilhão construído pela comunidade do bairro, localizado na Rua 10 de Abril, esquina com a Rua São Vicente.

As primeiras celebrações no bairro aconteceram na casa do ministro-auxiliar de eucaristia Sebastião Alves, no ano de 1996, residente na Rua Santa Isabel, nº 73. Em seguida, algumas celebrações foram realizadas no colégio do bairro e na estação do ofício que ali existia.

Quando o padre Lucas Schwartz foi responsável pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em 28 de dezembro de 2006, foi feita a compra de terrenos no Bairro São Lucas, para a construção da futura igreja. Em menos de um ano depois, em 07 de setembro de 2007, a comunidade já contava com o piso no pavilhão construído sobre estes lotes adquiridos, oportunizando que no dia 14 de setembro de 2008 pudesse ser realizada a primeira festa no local e com os recursos angariados deu-se continuidade à obra. Depois que o pavilhão teve sua cobertura concluída em 2009 (ainda que estava sem as paredes externas fechadas), as celebrações, missas e aulas de catequese passaram a ser feitas neste local.

Na comunidade são realizadas atualmente duas missas por mês, sempre nas segundas quintas-feiras do mês, às 19h30, e no último domingo de cada mês, às 08h30.

O Conselho de Administração e Economia (CAE) da capela é integrado pelo presidente Gilmar José Philippsen, vice-presidente Alceu Levinski, tesoureiro Wesley Daniel Bertoni Philippsen, vice-tesoureira Dayane Luize Correia da Silva, secretária Janete Andrzejewski e vice-secretária Caroline Moers Lemes. O Conselho Paroquial da Capela (CPC) é coordenado por Lucia Francisca Correa e conta com a colaboração de Adalgisa Correia, Teresa Alves, Terezinha Franco, Rosilda Dorner e Janete Andrzejewski.

A catequese tem por coordenadora Lucia Francisca Correa e conta também com as catequistas Terezinha Franco, Adalgisa Correia e Lohane Dorner.

As pastorais atuantes nesta capela são a da liturgia, canto, grupos de famílias e capelinha. Atuam como ministros auxiliares da eucaristia Rosilda Dorner, Sebastião Alves, Roseli da Cruz Bach e Douglas Cristiano Bach.

A Capela São Lucas realiza tradicionalmente uma festa anual, no mês de setembro, com almoço e bingo.

Capela São Paulo - Vila Curvado

Depois da matriz, a capela mais antiga ligada à Paróquia Sagrado Coração de Jesus é a Capela São Paulo, localizada na Vila Curvado. Em 1952 iniciaram os primeiros encontros em Curvado, na residência de Irineu Schmidt, onde foi celebrada pelo padre João Assmann. Formaram a primeira comunidade católica em Curvado: Irineu Schmidt, Abelino Besen, Zacarias Schütz, Gabriel Meurer, Jacó João Besen, Evaristo Polis e Bolislau Paliga. Estas famílias se reuniam para rezarem juntas. No ano de 1957 foi iniciada a construção da primeira capela, sendo que para a construção a Companhia Maripá doou 20 dúzias de tábuas e 8 latas de tinta, e o restante do material necessário foi arrecadado pela própria comunidade. Esta capela foi utilizada até o ano de 1975, pois no dia 16 de novembro de 1975, foi inaugurada a nova igreja, totalmente de material. Além da Igreja, a comunidade conta com um salão de eventos.

Composta atualmente por 68 famílias, na capela são realizadas missas todos os domingos, sempre às 10 horas. Em caso de realização de celebração da palavra, estas começam às 09h30, igualmente nos domingos. Há, ainda, missas nas terceiras quintas-feiras de cada mês, com início às 19h30.

A atual diretoria do Conselho de Administração e Economia (CAE) desta comunidade é formada pelo presidente Francisco Richart, vice-presidente Darcelio Conradi, tesoureiro Carlos Eduardo Besen, vice-tesoureiro Luciani Besen, secretária Marlene Rejane Schütz e vice-secretária Marli de Fátima Dallabrida. Já o Conselho Paroquial da Capela (CPC) é coordenado por Humberto Conrat e tem por vice-coordenador Franscisco Richart.

A capela conta com ministros da eucaristia da própria comunidade, que são: Ademar Bald, Deison Bald, Lúcia Schmitt e Humberto Conrat.

A Pastoral da Criança é ativa na comunidade há 24 anos, sendo coordenada atualmente por Carmem Lúcia Schmidt, com auxílio das líderes Nair Besen, Lenir Schmidt e Venilda Quinot.

A Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

A mais nova capela da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, surgiu no ano de 2013, quando as missas começaram a ser celebradas em casas de moradores no Bairro Bela Vista. A sede da comunidade está localizada na Rua Berdinand Spitzer, Loteamento Parque das Acácias, Bairro Boa Vista, região Oeste da cidade de Marechal Cândido Rondon.

Com o envolvimento da comunidade, logo houve a locação de um espaço maior, onde os encontros e celebrações passaram a ser realizados. No ano de 2017, no mês de abril, foi concluída a obra de construção do pavilhão da comunidade e o início da construção do prédio da igreja.

Atualmente, a capela conta com 260 famílias cadastradas, todavia, 180 são atuantes. Como atividades, são realizadas a celebração da palavra no primeiro, terceiro e eventual quinto sábado do mês, sempre às 19 horas; e no segundo e quarto domingo de cada mês, às 10 horas, acontecem as missas. Também todas as quintas-feiras, sempre a partir das 19 horas, é promovido o terço e novena em honra a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Divulgação

A atual diretoria da capela tem como coordenadora do Conselho Paroquial da Capela (CPC) Patrícia Cunha da Silva, tendo por vice-presidente Eliane Fernandes Honorato Schneider. O Conselho de Administração e Economia (CAE) tem como presidente Cezar Pizzetti Ruela, vice-presidente Marcos Roberto Ruela, tesoureira Patrícia Cunha da Silva, vice-tesoureira Margit Regina Herrmann Ruela e secretária Graciele Terezinha Mombach Rossini. Atuam como ministros da eucaristia nesta capela: Sidinei Lizzoni, Ivete Aparecida de Araújo Bach e Fernando Luiz Bach.

Esta capela conta com várias pastorais e movimentos ativos, especialmente: Pastoral da Catequese, tendo por coordenadora Eliane Fernandes Honorato Schneider; Pastoral do Dízimo, coordenada por Margit Regina Hermann Ruela; Pastoral Litúrgica, sob coordenação de Ivete Aparecida de Araújo Bach e Fernando Luiz Bach; Pastoral do Canto, coordenada por Cezar Pizzetti Ruela; Pastoral dos Ministros da Eucaristia, coordenada por Sidinei Lizzoni; e Pastoral dos Coroinhas, coordenada por Patrícia Cunha da Silva e Gabriela Pereira.

A comunidade realiza anualmente dois eventos de arrecadação de recursos: um no mês de abril, que é o bingo anual, e no mês de junho acontece a festividade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

O Conselho Pastoral Paroquial

As atividades desenvolvidas dentro de uma paróquia católica contam com a participação do Conselho Pastoral Paroquial (CPP). É um organismo que gera representatividade e participação na ação evangelizadora na comunidade, sendo um instrumento de comunhão eclesial, de convergência dos objetivos evangelizadores e lugar para estabelecer uma conexão e diálogo pastoral capaz de irradiar toda a ação evangelizadora.

Quem preside o conselho é o pároco/administrador paroquial, mas é integrado também por fiéis da vida cristã ativa, pessoas com participação na vida litúrgica e pastoral na Igreja. "Fazem parte evangelizadores das mais diversas atividades pastorais da igreja, pessoas responsáveis e protagonistas do processo evangelizador, e que têm a missão de estudar e encontrar soluções para os desafios pastorais da comunidade. A atuação está diretamente ligada ao planejamento, desenvolvimento e execução do plano pastoral paroquial", relata o coordenador deste conselho na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Roque Cezar Barbosa.

Divulgação

"Compõem este conselho lideranças da matriz e das capelas, com a finalidade de alinhar as ações da paróquia, como, por exemplo, de alinhamento da catequese, formação, ministros, equiparado litúrgico, envolvimento e cadastramento, gerenciamento das celebrações e outras atribuições", relata Roque Cezar, citando que os membros são escolhidos pelas próprias comunidades.

Para ser membro do CPP, os candidatos precisam ter uma liderança reconhecida dentro de cada organismo que compõe a paróquia. Cada capela possui um coordenador de conselho local, o Conselho Pastoral Comunitário (CPC), escolhido pela comunidade, alguém de referência, que desenvolve o trabalho nas ações necessárias e os mesmos também integrarão o CPP.

O CPP trabalha junto com o pároco e para além do pároco. "Em eventuais trocas de párocos o CPP continua com o alinhamento necessário na comunidade. Inclusive numa vacância de padre, ele pode assumir temporariamente a função administrativa da paróquia", explica Roque Cezar.

O Conselho de Administração e Economia

Um órgão consultivo, integrado por membros leigos da comunidade, com a função específica de assessoramento cooperativo do pároco ou da administração distrital, sendo efetivos na administração de todos os bens da paróquia. Trata-se do Conselho de Administração e Economia (CAE), que na Paróquia Sagrado Coração de Jesus é formado por casais, sem qualquer tipo de vínculo empregatício ou remuneração, cujo mandato tem duração de três anos, com a possibilidade de reeleição. O mandato atual teve início em 17 de novembro de 2021, com duração de três anos.

"O CAE busca assessorar o pároco na administração dos bens materiais da paróquia, levando em conta as prioridades definidas quanto à administração e à pastoral, promovendo a participação da comunidade da paróquia, especialmente quanto ao desenvolvimento material, enaltecendo a partilha comunitária", relata o coordenador Ademir Piovesani.

Entre as muitas atividades do conselho, destaca-se: zelar pelo patrimônio e acompanhar a elaboração e execução de projetos de reformas e ou construções novas de acordo com as normas estabelecidas; preparar o orçamento anual paroquial, receitas e despesas para a manutenção do patrimônio, custo operacional e dinamização de ação evangelizadora nas dimensões religiosa, missionária e social; encaminhar orçamento ao Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para apreciação e aprovação; planejar e acompanhar o fluxo das entradas (receitas) e despesas; remeter mensalmente o balancete e relatórios contábeis ao setor competente da Cúria Diocesana e escritório de contabilidade; preocupar-se com o planejamento estratégico de crescimento da paróquia, tais como aquisição de terrenos para a implantação de futuras comunidades; zelar pela manutenção da casa e secretaria paroquial, bem como pela côngrua (salário) e INSS do pároco, vigário paroquial, contribuição para o Fundo Diocesano de Saúde, recolhimento e salários de funcionários e agentes de pastorais contratados, efetivar o levantamento patrimonial e regularizar terrenos e edificações em nome da Mitra Diocesana de Toledo, com documentação pertinente.

Divulgação

Cabe ao CAE a aprovação de todas e quaisquer promoções e eventos programados na paróquia, devendo organizar o organograma das atividades pastorais e administrativas, objetivando sua descentralização e dinamização.

Os membros escolhidos para integrar o CAE são pessoas indicadas pelas lideranças da comunidade, escolhendo aquelas que estão engajadas na ação pastoral da comunidade paroquial, de reconhecida integridade moral, as quais são aprovadas pelo pároco e, quando possível, com alguma experiência nas áreas de economia, finanças, administração, contabilidade e direito.

Atualmente integram este conselho na Paróquia Sagrado Coração de Jesus:

Presidente:
pároco Sérgio Augusto Rodrigues
Casal coordenador:
Ademir e Ilma Piovezani
Casal vice-coordenador:
Ricardo e Flávia Pavan Alves
Casal tesoureiro:
Sidinei e Greice Maier
Casal vice-tesoureiro:
Otacílios Alves e Marlete Petry da Silva
Casal secretário:
Ângela C. Caregnato e Fábio Hideki Kimura
Casal vice-secretário:
Roberto e Leila Bernardi
Casal suplente vice-coordenador:
Paulo Rodrigo Coppetti e Franciele Bertelli
Casais conselheiros fiscais:
Loreno e Angelita Taffarel, Luciano e Vera Bortolon e Valmir e Lucia Costa. O suplente do conselho fiscal é César Luis Pochmann

A Capela Nossa Senhora Aparecida

Foi na data de 31 de dezembro de 1978 que moradores do então bairro Frigorífico (saída para Toledo) tiveram a celebração das primeiras missas. E elas foram conduzidas pelo padre Hans Lamprech, dando início, assim, à formação de uma comunidade católica no referido bairro, que posteriormente se tornou a Capela Nossa Senhora Aparecida.

De acordo com os registros de livro tombo da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, já em 1982 houve a doação de um terreno para a comunidade, no Jardim Marechal Cândido Rondon. Em 1984 a comunidade, com a ajuda de lideranças da paróquia, começa a planejar a construção da capela, mas foi efetivamente em 1991 que as obras tiveram início. Neste ano, a administração municipal repassou à Mitra Diocesana um terreno de 412 metros quadrados, localizado no lote número 1 da quadra 13, na Rua F, bairro Frigorífico. Este terreno foi logo trocado com o terreno do lado, o de número 02, onde efetivamente a capela está edificada.

O início das obras deu-se em 21 de novembro de 1991 e rapidamente foram construídas a parede, telhado e piso bruto. Poucos dias após, exatamente em 24 de dezembro de 1991, fora celebrada a primeira missa no local, presidida pelo padre Lucas Schwarz.

Como em todo o início, poucas famílias faziam parte da comunidade. Mas o crescimento aconteceu e hoje a Capela Nossa Senhora Aparecida conta com 220 dizimistas. A igreja construída comporta 250 pessoas sentadas. Além da capela, a comunidade edificou três outras salas para as seguintes atividades: encontros de catequese, atividades da Pastoral da Criança e uma capela mortuária.

Nas atividades desenvolvidas na Capela Nossa Senhora Aparecida, neste ano de 2022, 60 crianças participaram dos encontros de catequese. E da Pastoral da Criança, em torno de 50 crianças são periodicamente atendidas com pesagens, repasse de roupas, calçados, brinquedos e a multimistura natural.

Está como coordenador do Conselho de Administração e Economia (CAE) da capela o membro João Custódio Maciel. Já o CPC tem como coordenadores Victório Ostroski e Maria de Lourdes Trindade; a secretária é Rosane Rech da Cruz e o tesoureiro João Custóri Maciel.

Atuam como ministros auxiliares da comunidade: Anderson Amaral, Maria de Lourdes Trindade, Maria Lucia de Souza, Marlene Ostroski, Neri Trapp, Valmir Patrício e Victório Ostroski. A catequese é coordenada por Maria de Lourdes Trindade e tem como catequistas Anderson Amaral, Angelica Obermeier, Daiane Wink, Leonice de Souza, Maria Lucia de Souza e Valmir Patrício.

A Pastoral da Criança que atua na comunidade é coordenada por Adelaide Venzke e tem como líderes: Arminda dos Santos, Onorina Dalacqua e Rosa de Almeida.

Nas demais pastorais, são coordenadores: Pastoral Litúrgica, Neusa Oliveira Belo; Cantos, João Maria Trindade; Pastoral do Auxílio Fraterno, Elisângela Trindade; Grupo de Visistas aos Doentes e Enfermos: Marlene e Victório, com a ajuda dos ministros auxiliares da comunidade, os quais fazem as visitas e levam aos necessitados a sagrada eucaristia.

As celebrações na capela acontecem sempre na primeira sexta-feira, às 19h30, e no segundo domingo, às 10 horas. Nos demais sábados, sempre com início às 19 horas, é realizada a celebração da palavra.

A comunidade também realiza todas terças-feiras o terço, com início às 14 horas, na Igreja. E nas segundas e quintas-feiras são feitos o terço em residências de membros, com três grupos permanentes, envolvendo aproximadamente 50 famílias. Também realizam as novenas de Natal e de Páscoa, anualmente.

Como evento principal da capela, em outubro acontece a Festa da Padroeira, no dia 12, com procissão, novenas e almoço e a ação entre amigos.

Matriz Sagrado Coração de Jesus realiza sorteio da Ação Entre Amigos

No domingo, dia 20 de novembro, por ocasião da Festa da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, aconteceu o sorteio da Ação Entre Amigos 2022. Toda premiação oferecida foi exclusivamente em dinheiro e os sorteados foram os seguintes, com seus respectivos números e valores ganhos:

1º: Lucimar M. M. de Castro	R$ 5.000,00	nº 10700
2º: Cercar	R$ 3.000,00	nº 7844
3º: Dilvane de Moura	R$ 2.000,00	nº 4694
4º: Ado da Silva	R$ 1.000,00	nº 5328
5º: Sergio Luiz Finkler	R$ 1.000,00	nº 1844
6º: João Elias Regazon	R$ 500,00	nº 15900
7º: Osvino Ricardi	R$ 500,00	nº 12579
8º: Carlindo F. de Souza	R$ 500,00	nº 6656
9º: Pepe Cuias	R$ 500,00	nº 12298
10º: Rudi R. Schmitz	R$ 500,00	nº 7985
11º: Miguel Aloisio Feyh	R$ 500,00	nº 9681
12º: Valéria V. Reichert	R$ 500,00	nº 6215
13º: Tarsizo de Oliveira	R$ 500,00	nº 1943
14º: Laudia S. de Souza	R$ 500,00	nº 2289
15º: Maria Francisca Schimelski	R$ 500,00	nº 9889

Um ano de muitas bênçãos

O ano litúrgico de 2022 foi coroado por muitas celebrações significativas, realizadas na Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Veja na galeria de fotos alguns destes momentos:

Festa dos 60 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (20/11/2022)

Festa Junina da Paróquia (25/06/2022)

Fotos: Oficina da Foto

Celebração de Admissão às Ordens Sacras e Instituição ao Ministério de Leitor (11/09/2022)

Semana de Espiritualidade, com a presença do Padre Luis Renato de Oliveira, SJ Jesuíta do Mosteiro de Itaici, Indaiatuba SP (07 a 15/05/2022)

A Missa dos Santos Óleos, presidida pelo bispo diocesano dom João Carlos Seneme e concelebrada pelo clero da Diocese de Toledo (13/04/2022)

Celebração em Honra ao Sagrado Coração de Jesus (25/06/2022)

Missa de abertura das comemorações dos 60 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (05 e 06/03/2022)

Celebração da Primeira Eucaristia na Matriz Sagrado Coração de Jesus (13/11/2022)

Oração do terço vocacional (12/08/2022)

Baile do Dia dos Pais (13/08/22)

Corpus Christi (16/06/2022)

O Movimento Apostolado da Oração

Um dos movimentos mais antigos em atividade na Paróquia Sagrado Coração de Jesus é o Apostolado da Oração. Surgido aqui na década de 60, é um movimento onde os membros se reúnem para fazer orações e visitas aos doentes, além de, tradicionalmente na primeira sexta-feira do mês, realizarem um encontro mensal.

"Em nosso encontro mensal podemos ter a celebração de missas, mas tem também a hora santa e a reunião mensal. Os membros possuem assinatura do Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus, que utilizamos para fazer a hora santa nas reuniões mensais", informa Dulci Gerhart Calvi, que está coordenando o movimento.

Para a manutenção financeira das atividades, os membros do Apostolado da Oração fazem doações através de coletas realizadas na primeira sexta-feira do mês. "Tudo o que arrecadamos é utilizado para pagar as despesas que o movimento tem, tais quais de enviar flores caso algum membro venha a falecer e de custear as notas de falecimento publicadas em rádios. Também usamos deste caixa para pagar os custos advindos das atividades externas do movimento, como, por exemplo, a participação no encontro anual da diocese (que acontece sempre em agosto) e o encontro anual do decanato (realizado sempre na última sexta-feira do mês de outubro, oportunidade em que os membros participam de uma confraternização, missa, almoço e bingo)", cita a coordenadora.

Divulgação

A principal missão do Apostolado, segundo ela, é rezar. "Em todos os nossos encontros colocamos este objetivo em primeiro lugar. Rezamos na intenção do santo padre, o papa, pelas vocações sacerdotais e religiosas", relata.

Atualmente, o Apostolado da Oração da Paróquia Sagrado Coração de Jesus conta com a participação de 132 membros. "Quem deseja participar do movimento não encontra resistência para entrar, basta realizar as novenas recomendadas por nove sextas-feiras seguidas e terá o direito de receber a sua fita de membro do Apostolado da Oração", comenta Dulci.

A atual diretoria do movimento está assim composta: coordenadora Dulci Gerhat Calvi, secretária Deli Zarur, vice-secretária Silva Ruben, tesoureira Ivone Schmidt, vice-tesoureira Idalina Martini, conselho fiscal Ercídia Rempel, Olga Wutzke, e Nelaci Knapp.

Interpretação da imagem do Sagrado Coração de Jesus

A imagem foi pensada com base na espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro de nossa paróquia. Um coração que arde, por isso a chama que sai do seu coração. Somente um coração apaixonado é capaz de doar sua vida por amor, como o fez Jesus.

O coração, na Sagrada Escritura, é a fonte do sentir, querer e agir de todo ser humano. O coração de Jesus está perfurado do lado direito. Do seu lado aberto jorrou sangue e água (Jo 19,34). Abre-se para nós a fonte da graça: deu-nos o batismo na água e a Eucaristia no seu sangue. A fonte aberta está no coração de Jesus e no coração daquele que crê. A verdadeira devoção é deixar-se inundar por esta fonte.

Circundando o coração está a coroa de espinhos que nos remete à morte violenta de Jesus, que se entregou para nos salvar. Esta é a sua coroa. Ele é o nosso rei que dá a vida por nós, que passa pelo sofrimento. A sua coroa é de espinhos, de quem foi capaz de dar sua vida passando pela humilhação.

Contornando toda a imagem estão quatro traços, dois na horizontal e outros dois na vertical que formam a imagem da cruz. Foi na cruz que Jesus entregou a sua vida por nós. É vencendo a morte que Ele nos conduz para o Pai.

Oração do jubileu dos 60 anos de criação da paróquia

Senhor nosso Deus, nós vos louvamos por todas as realizações e graças recebidas ao longo dos 60 anos de história de nossa Paróquia, nesta terra por vós abençoada.

Recompensai os que aqui plantaram a semente da fé e os que hoje continuam trabalhando pelos seus frutos no empenho da evangelização.

Confiados ao Sagrado Coração do Vosso Filho que deu a sua vida por nós e o elegemos padroeiro da nossa paróquia possamos perseverar no seu seguimento na construção de uma Igreja mais justa e solidária testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude. Desperta novos missionários e missionárias para o serviço do teu povo. Concede-nos o dom da unidade e da comunhão e confirma na fé e na caridade os discípulos e discípulas de Jesus Cristo, na entrega generosa pelo vosso Reino.

Amém!

Villa Germânica

MICROCERVEJARIA HAUS Bier MARECHAL CÂNDIDO RONDON

AQUELAS VISITAS DE FINAL DE ANO SÃO MARAVILHOSAS. MAS MUITO MAIS AGRADÁVEL SERÁ LEVÁ-LAS À VILA GERMÂNICA DA HAUS BIER PARA CURTIREM MOMENTOS DE GRANDE AGRADABILIDADE.

NA VILA GERMÂNICA TEM:

- COMIDA TÍPICA ALEMÃ
- COMIDA TÍPICA MINEIRA
- LANCHES
- PORÇÕES
- CARNES NOBRES NA CHAPA
- PIZZAS
- SORVETES
- DRINKS

E O MELHOR CHOPP DA REGIÃO, O CHOPP HAUS BIER:

- CHOPP PILSEN
- CHOPP LARGEN
- CHOPP PURO MALTE
- CHOPP IPA
- CHOPP DE SABORES (MENTA, CARAMELO E VINHO)

FAÇA A RESERVA ANTECIPADA DE CHOPP PARA AS FESTAS DE FINAL DE ANO!

DISK BARRIL (45)
3254-4938

VILA GERMÂNICA E MICROCERVEJARIA HAUS BIER

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO E PIX

AV. RIO GRANDE DO SUL, 1277
FONE: (45) 99107-4334
MARECHAL CÂNDIDO RONDON

A catequese

A catequese é uma pastoral que faz ecoar, repercutir a palavra de Deus. Dá a instrução a respeito da fé e tem por objetivo a ação da Igreja. É um processo permanente, progressivo e sistemático, sendo sempre conduzido a partir de Cristo.

"Em nossa paróquia, temos atualmente 64 catequistas que, conduzidos pelo Espírito Santo, se doam com o compromisso de viver e transmitir a fé. Eles proporcionam aos catequizandos o encontro com o mestre Jesus, levando-os a conhecer, acolher, celebrar e vivenciar os mistérios de Deus, manifestado em Jesus Cristo", destaca a coordenadora paroquial da catequese, Rosane Livi.

Na paróquia Sagrado Coração de Jesus no ano de 2022 concluíram o ano catequético 705 catequizandos, sendo que 464 foram pela Matriz e 241 nas capelas. "Os catequizandos foram instruídos pelos 64 catequistas, sendo que 31 atuaram nas capelas e 33 na matriz.

VIDA CRISTÃ

"A catequese, além de preparar para os sacramentos, prepara a pessoa para a vida cristã. É importante ressaltar que são os pais os primeiros catequistas dos seus filhos, pois é na família que se inicia a formação cristã de forma simples, com o conhecimento e as práticas comuns do dia a dia", enfatiza, complementando: "a catequese é um processo, um caminho a ser percorrido, um itinerário de fé e vida. Ela é dinâmica porque segue a dinâmica da vida, levando em conta a pessoa humana, nas suas mais variadas fases".

CINCO ANOS

Os catequizandos passam por duas fases específicas dentro do período de cinco anos de catequese formal, com encontros semanais e com a duração de uma hora.

"Eles frequentam a Catequese Eucarística 1, 2 e 3 (que é o 1º ao 3º ano) e a Catequese Crismal 1 e 2 (o 4º e 5º ano). Para ingressar na catequese é necessário completar oito anos de idade até final do mês de março e estar alfabetizado", informa.

CATEQUESE PARA ADULTOS

A catequese para adultos também é oferecida pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus. "É voltada para pessoas adultas que não fizeram a catequese formal e que querem receber os devidos sacramentos e fazer a sua profissão de fé na Igreja Católica. O itinerário da catequese com adultos propõe catequese de iniciação à vida cristã, com inspiração catecumenal. Esta preparação é de pelo menos um ano, com um encontro semanal, conforme calendário diocesano. Temos catequistas com formação especializada para este processo com os adultos", relata Rosane.

UM CHAMADO

O papa Francisco explica bem o chamado de catequista. "Ser catequista é uma vocação, um chamado de serviço na igreja, que se recebeu como dom do Senhor para ser transmitido aos demais a doutrina cristã", citou ele em um dos encontros especiais voltados à vocação.

"O catequista é o protagonista da fé. Portanto, não basta de boa vontade, precisa ter formação, e isto a nossa diocese oferece constantemente pela 'Animação Bíblico-Catequética'", comenta Rosane.

Segundo ela, é preciso estar disposto a esta oportunidade. "Ser catequista na igreja e pela igreja", frisa a coordenadora paroquial.

Mais *que uma escolha* FINANCEIRA.

Fazer parte do Sicoob é mais que contar com soluções financeiras completas e taxas mais justas para cuidar do seu dinheiro. É participar das decisões e dos resultados, promovendo o desenvolvimento de toda a comunidade por meio da cooperação.

Com os benefícios do cooperativismo, fica fácil escolher a sua instituição financeira.

CONHEÇA OS MOTIVOS PARA SE ASSOCIAR E ABRIR SUA CONTA EM:
SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

SICOOB
Confiança

Divulgação

A Renovação Carismática Católica

O movimento Renovação Carismática Católica (RCC) está presente na Paróquia Sagrado Coração de Jesus desde o ano de 1992, quando um grupo de paroquianos começou a se reunir em suas casas para fazer orações. Após um período de encontros em residências e devido ao aumento do número de participantes, o grupo passou a se reunir nas dependências da paróquia.

Como pioneiro do movimento, o paroquiano Ariston Limberger foi buscar a ideologia da RCC em um retiro que participou, naquele ano, na cidade de Curitiba. O fundador da Renovação Carismática Católica em Marechal Cândido Rondon, portanto, foi Ariston Limberger. E de todos os movimentos da RCC existentes na Diocese de Toledo, segundo relatos de seus membros, somente o de Marechal Cândido Rondon é que foi constituído provindo de Curitiba, pois os demais foram inseridos por ações da coordenação da RCC da Diocese de Toledo.

De acordo com o atual coordenador, Cláudio dos Santos, hoje aproximadamente 20 servos estão atuantes na RCC da paróquia, além de centenas de outras pessoas que participam dos encontros semanais. "Este número de participantes é muito relativo, tendo sempre o aumento de presentes nos encontros, principalmente devido à constante visita de pessoas que nos procuram por conta de suas dificuldades, especialmente as emocionais", relata ele, servo da RCC há 28 anos.

Os encontros acontecem semanalmente em dois grupos distintos. Nas segundas-feiras o grupo de servos se reúne para momentos de oração e nas terças-feiras acontece o encontro aberto para todos os interessados, com início às 19 horas. Quem quiser participar do encontro das terças-feiras basta chegar na igreja Sagrado Coração de Jesus e será acolhido pelos servos.

O objetivo da RCC é levar as pessoas a renovarem a vida e sentirem a força do Espírito Santo de Deus. "Também procuramos semear a cultura de Pentecostes", enfatiza Cláudio Santos.

Em termos de ações do movimento, o presidente destaca que o grupo se reúne semanalmente para fazer orações e atuar nas demais pastorais da igreja. "Nos reunimos para rezar por cura e libertação, intercedendo por pessoas que sofrem opressões espirituais", menciona, complementando: "além de encontros de oração, partilha da palavra, missões de evangelização em nossa paróquia, também estamos presentes nas pastorais litúrgicas, canto, catequista e outras".

FIEL NAS REUNIÕES

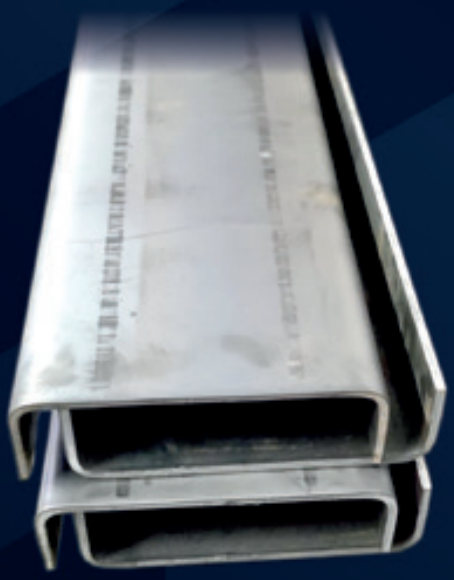
O movimento exige que a forma de fazer do grupo de oração é ser fiel nas reuniões de oração, além de ter uma vida espiritual rotineira. Já para ser servo do grupo de oração, o candidato precisa passar por formações continuadas. "As formações acontecem anualmente, quando são estudadas apostilas próprias do movimento. As lideranças são preparadas para passar a formação, ou seja, o formador também passa por uma formação. Tem que ter instrução de formação, conhecer a fundo o movimento e atuar em um grupo de oração", informa Antonio Santos (Tonho da Luz), servo há 25 anos no movimento.

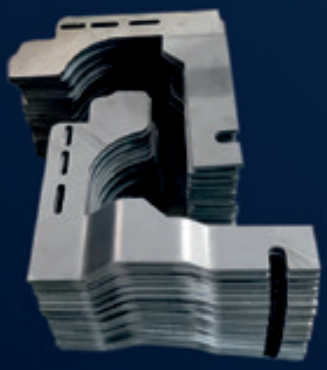
A permanência de uma pessoa no grupo vai depender do amor pelo que se está vivendo. "Por exemplo, temos servos que estão há 30 anos, outros, como eu, há 25 anos no movimento e grupo", comenta Antonio Santos, um dos líderes da RCC em Marechal Cândido Rondon, finalizando: "A renovação nasceu do coração de Deus e pela força do Espírito Santo e tem em sua essência ser semeadora deste mesmo Espírito".

O atual presidente da RCC em Marechal Cândido Rondon é o servo Ricardo Lazzareti.

INDEPENDÊNCIA®

FERRO E AÇO





- EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE
- CONFIABILIDADE NA RELAÇÃO NEGOCIAÇÃO/ENTREGA
- SERVIÇOS DE CORTE E DOBRA CUSTOMIZADOS COM PRECISÃO E QUALIDADE
- ENTREGA ÁGIL EM TODA A REGIÃO
- PRODUÇÃO DE TELHAS ALUZINCO COM EPS ANTI-CHAMAS
- AMPLA LINHA DE PRODUTOS SÍDERO-METALÚRGICOS E ACESSÓRIOS PARA METALURGIA EM GERAL

Parabenizamos a Igreja Católica em Marechal Cândido Rondon, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, pelos 60 anos de história!

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
60 Anos
1962 - 2022
MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR

QUER SABER MAIS? ACESSE NOSSO SITE OU REDES SOCIAIS E FIQUE POR DENTRO DAS NOSSAS NOVIDADES!

Acesse nosso site

independenciaferroeaco
independencia@independencia.ind.br
(45) 3284-0300 / (45) 3284-0302
Rua Eloi Lohmann, 333 - Parque Industrial II - Marechal Cândido Rondon - PR

O Colégio Cristo Rei

O início das atividades do hoje Colégio Cristo Rei deu-se possivelmente no primeiro trimestre de 1962, ainda que sua fundação oficial aconteceu no dia 10 de julho de 1963, sendo então denominado de Colégio Sagrado Coração de Jesus.

"Buscamos informações com os membros da comunidade da época, que nos informaram que as atividades do colégio começaram no início de 1962. Mas o reconhecimento como escola aconteceu em 1º de março de 1963, data em que foi validada como uma instituição de ensino confessional católica dentro do município de Marechal Cândido Rondon", comenta Roque Cezar Barbosa, atual diretor educacional do Colégio Cristo Rei, ampliando: "O educandário surgido em 1962 tinha por nome Escola Católica Padre João Batista Reus, trazia uma dinâmica de alfabetização das crianças católicas e um trabalho paralelo e concomitante à catequese".

Um registro na ata de posse da primeira diretoria aponta que: "Foi realizada mantida uma escola paroquial (pequena) administrada por dona Lucilda Pech, em ambiente paupérrimo".

ESCOLA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Conforme o atual diretor, apesar de não se encontrar os respectivos documentos, os pioneiros informaram que a Escola João Batista Reus trocou de nome para Escola Sagrado Coração de Jesus, tendo este devocional ao Sagrado Coração de Jesus, enquanto que a capela local era chamada de Cristo Rei. "Todavia, quando houve a elevação desta capela para a condição de paróquia, em 28 de fevereiro de 1962, optaram em trocar os nomes das duas instituições, especialmente pelo fato de que já havia na Diocese de Toledo a Catedral Cristo Rei, o que poderia criar confusão por conta dos nomes. Assim, o colégio foi nominado de Cristo Rei e a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Até hoje a escola mantém o título e a honraria de Cristo Rei", enfatiza Roque Cezar.

PRIMEIRA DIRETORIA

Em 10 de julho de 1963 ocorre a posse oficial da primeira diretoria, conforme registrado em ata, composta por: presidente padre Christiano Wiemann, vice-presidente Adelmo Maldaner, secretário Vilmar Testoni, 2º secretário Laudelino Limberger, 1º tesoureiro Dealmo Selmiro Poersch e 2º tesoureiro Osvino Adolfo Zart. Com esta diretoria, também, muda o nome da pequena escola, para Escola Sagrado Coração de Jesus.

Segundo o estatuto, no seu artigo terceiro, a finalidade do colégio foi "dotar a cidade de Marechal Cândido Rondon de um estabelecimento de ensino que siga o programa traçado pelas diretrizes do ensino oficial e venha ainda ministrar a educação religiosa aos alunos. § 1º Efetuar a compra ou venda de bens móveis ou imóveis, bem como a construção e administração do colégio. § 2º Contratar uma congregação religiosa feminina para os fins instrutivos e educativos".

No mesmo estatuto, que vigorou até dezembro de 1980, constava que o diretor do colégio sempre deveria ser o vigário da paróquia, nomeado pelo bispo diocesano. Já os fundos para a manutenção do colégio, conforme o estatuto, seriam constituídos pelas mensalidades pagas pelos alunos do colégio, pelos lucros obtidos no internato e por outras contribuições, doações, legados ou subvenções.

Hoje contamos com uma escola que busca um trabalho de formação integral dos alunos, confessando a fé e a profissão muito forte de Cristo

ESCOLA CRISTO REI

A mudança para o nome atual está registrada na ata do dia 05 de janeiro de 1964. Conforme escrito, a então diretoria e os pais presentes escolheram o nome de Escola Cristo Rei, mantendo, todavia, o nome de Colégio Sagrado Coração de Jesus como entidade mantenedora da Escola Cristo Rei.

A construção do atual prédio do colégio iniciou no ano de 1963, com o lançamento da pedra fundamental. As primeiras salas e a antiga fachada (localizada na Rua Colombo) foram inauguradas no ano de 1964. Desde o começo, o Colégio Cristo Rei veio com uma proposta de ser uma instituição católica, com o lema "Educação com amor", buscando a prática da vivência cristã, o respeito e a consciência ética da solidariedade dos indivíduos no meio social em que vivem.

E foi no segundo ano da presença das irmãs na paróquia que elas passaram a se envolver com a então escola paroquial Cristo Rei, o atual Colégio Cristo Rei. Em 1970, a pedido do então padre vigário Antônio Darius, a irmã Maria Gertildis passou a se dedicar à escola paroquial.

HOJE

Ao longo dos anos a escola foi se aprimorando e se constituindo em um importante educandário em Marechal Cândido Rondon. "Hoje contamos com uma escola que busca um trabalho de formação integral dos alunos, confessando a fé e a profissão muito forte de Cristo, sendo uma entidade religiosa que trabalha não somente com a comunidade católica, mas também com todas as denominações cristãs existentes e até para os nãos cristãos, mas que não abrem mão da confessionalidade e religiosidade", pontua Roque Cezar.

Ele destaca que atualmente o educan-

dário trabalha em um contínuo de formação integral, somando forças com várias pessoas engajadas dentro do segmento cristão. "Inclusive, na sua base formativa, nenhum dos colaboradores ou funcionários do Colégio Cristo Rei professam uma fé diferente da fé em Cristo. Cuidamos muito no período de seleção e contratação dos profissionais para que tenham um testemunho autêntico do Senhor e uma participação efetiva numa comunidade de fé", expõe.

MANTENEDORA PRIVADA

Até o findar de 2016 o Colégio Cristo Rei era administrado por irmãs ou pelo pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. "No término do ano de 2016, chegou-se ao discernimento de que entidades mantenedoras privadas assumissem a administração do colégio. E efetivamente o ano letivo de 2017 foi o que marcou a história do Colégio Cristo Rei, passando a ter a atual administração privada, com a chegada da empresa Maxeduc Educação Ltda, que passou a ser a mantenedora do Cristo Rei, enquanto que o grupo o Alfa Integral, de Toledo, assumiu o Ensino Médio", detalha.

A Maxeduc mantém como seu diretor espiritual o pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, criando, assim, um vínculo com a comunidade de fé, mantendo a proposta e o sentimento de educação cristã, somando forças com outros profissionais. Atuam como diretores da Maxeduc os professores Roque Cezar Barbosa e Valtenci Tosta das Neves. Já o Alfa Integral possui uma administração totalmente desvinculada da Igreja.

Diretores do Colégio Cristo Rei Roque Cezar Barbosa e Valtenci Tosta das Neves

PROGRAMA BILÍNGUE

A Escola Cristo Rei utiliza um programa bilíngue e material da Stanford Evolution, na metodologia Clion. Também trabalha numa formação socioemocional, com um fundo de empreendedorismo, promovendo a capacidade de fazer as boas escolhas dos alunos.

O educandário é composto por duas instituições de ensino: a Escola Cristo Rei, que trabalha com o segmento de Educação Infantil (desde o berçário) e o Ensino Fundamental; e o Colégio Integral, que trabalha com o Ensino Médio e pré-vestibular.

A Escola Cristo Rei também possui uma parceria com a Univel, de Cascavel, tendo um polo credenciado para graduação e pós-graduação, que ocorre no período noturno. As duas instituições atendem, atualmente, aproximadamente 650 alunos.

Em termos de estrutura física, o colégio está instalado em uma área com sete mil metros quadrados, alugada perante a Mitra Diocesana de Toledo. Além das salas de aulas, também conta com dois ginásios de esportes, sendo um com quadra oficial para as atividades de voleibol, basquete, futsal e badminton, e um ginásio poliesportivo menor, de uso exclusivo dos alunos da Educação Infantil e do 1º ano do ensino regular.

Divulgação

A Casa de Maria

A união das duas paróquias de Marechal Cândido Rondon beneficiou a comunidade com a instalação da Casa de Maria - Assistência à Criança e Adolescente. O projeto é afiliado ao Centro Assistencial da Diocese de Toledo, que já mantém uma unidade no município vizinho há mais de 30 anos. A instituição foi oficialmente inaugurada em 31 de agosto de 2021, instalada na Rua Sete de Setembro, 2591, em espaço provisório cedido pela Capela Nossa Senhora de Lourdes, do Bairro Alvorada, Paróquia Maria Mãe da Igreja.

A chegada do projeto em solo rondonense deu-se pela dedicação dos padres André Boffo Mendes (então pároco da Paróquia Maria Mãe da Igreja) e Sérgio Augusto Rodrigues (pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus). No primeiro ano de atividades, todo o custeio de despesas foi feito pela Diocese de Toledo (50%), empresas e amigos parceiros, além das duas paróquias católicas da cidade.

A Casa de Maria tem o propósito de atender crianças em situação de vulnerabilidade social, em contraturno escolar.

DOIS TURNOS

"Por enquanto, o atendimento está sendo feito às crianças com idade entre seis e 12 anos, que integram famílias rondonenses assistidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) (CadÚnico) e que tenham renda de até três salários mínimos. Na casa, elas participam de aulas de reforço escolar, aulas de judô e canto, entre outras", informa o presidente da entidade local, Darcy Luiz Muller, complementando: "no início atendemos 60 crianças (30 de manhã e 30 à tarde) e hoje já estamos acolhendo 90 crianças nos dois turnos".

Além de participarem das atividades de educação, as crianças também são beneficiadas com a alimentação. "Oferecemos almoço para os que estudam de manhã e lanche para os que vêm à tarde. As crianças recebem o uniforme da casa, quimonos para atividades de judô e os instrumentos para as aulas de música", detalha Luiz.

ACOLHIMENTO

O acolhimento da comunidade rondonense para a Casa de Maria foi imenso. Já no seu primeiro ano foram doados recursos para a aquisição dos uniformes, quimonos e instrumentos musicais. Também tem sido constante a doação de alimentos e outros utensílios necessários à manutenção do espaço. "O engajamento da sociedade organizada no projeto tem sido fantástico. Só temos a agradecer pela acolhida", destaca o presidente.

Um aspecto precisa ser destacado na Casa de Maria em Marechal Cândido Rondon: as crianças que dela participam não precisam comprovar vínculo com qualquer comunidade religiosa. "Ainda que tenhamos espaço para fortalecimento da fé, ser católico ou membro de qualquer igreja evangélica ou petencostal não é critério para se conseguir acesso à Casa de Maria", pontua Luiz.

A vinda da Casa de Maria para Marechal Cândido Rondon não é algo passageiro. A sua diretoria está buscando um espaço próprio para construir uma ampla e moderna unidade, que deverá atender 350 crianças e adolescentes em dois turnos, aí sim com idade entre seis e 17 anos. "As tratativas estão bem adiantadas com o Poder Público municipal para a liberação da área e em breve acredito que poderemos anunciar esta boa nova aos rondonenses", adianta.

EM PROL DA COMUNIDADE

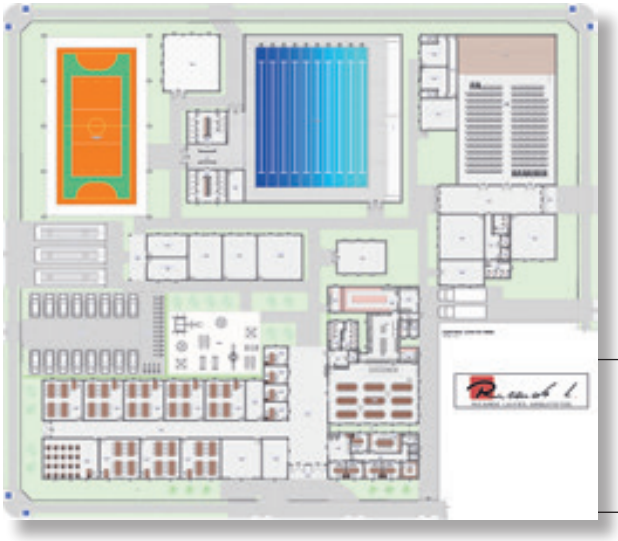
O padre Sergio, vice-presidente da entidade, diz que, como cristãos, não podemos ficar alheios às necessidades da comunidade rondonense. "Estas crianças que estão participando do projeto amanhã ou depois estarão na liderança da comunidade. Tê-las, hoje, na Casa de Maria significa que nós fizemos o máximo para orientá-las na sua formação e vivência de fé, características que consideramos importantes para que elas se tornem cidadãos mais conscientes e responsáveis", enaltece.

Para o padre André Boffo Mendes, vice-tesoureiro da Casa e orientador espiritual, a semente está sendo plantada. "Nos engajamos neste projeto porque entendemos do presente futuro que ele nos dará. Uma criança que recebe oportunidades já é uma grande vitória para a Casa de Maria", evidencia.

Na visão do padre Anderson Tomadon Sgarbossa, pároco da Paróquia Maria Mãe da Igreja, a Casa de Maria é motivo de orgulho para a comunidade católica das duas paróquias, que, juntas, conseguem expressar um modo estruturado e sustentável de caridade. "É a fé que se transforma em obra", ressalta.

A primeira diretoria da Casa de Maria, eleita para dois anos, está assim composta:

Presidente: Darcy Luiz Muller, vice-presidente padre Sérgio Augusto Rodrigues, 1ª secretária Rita Maria Decarli Bottega, 2ª secretária Rosane Márcia Wiebbelling Livi, tesoureiro Gilberto Domingos Krenchinski, vice-tesoureiro padre André Boffo Mendes e conselheiros: João Frederico Livi, Mauro Geraldo Bottega, Mirian de Lourdes Krenchinski, Pe. Anderson Tomadon Sgarbossa e Zenaide Muller.



Projeto da futura sede própria da Casa de Maria

Conheça mais da Casa de Maria. Aponte seu celular para o QRCode

A Pastoral Vocacional na Paróquia Sagrado Coração de Jesus

O Serviço de Animação Vocacional (SAV/PV) é uma maneira da diocese e das paróquias se organizarem como suporte para todas as vocações, sejam elas leigas, religiosas ou sacerdotais.

Dentre as vocações leigas estão todos que atuam na liturgia, canto, ministro auxiliar da comunidade, lideranças da comunidade e as diversas pastorais católicas, a saber: catequese, auxílio fraterno, pastoral do dízimo, pastoral carcerária, infância e adolescência, acólitos e coroinhas, entre outras.

"A presença dos leigos visa auxiliar com subsídios específicos os vários movimentos da igreja", relata Sara Lirio Porto, coordenadora da pastoral.

Além das atividades em nível paroquial, a Pastoral Vocacional está engajada em atividades voltadas aos jovens interessados em maior conhecimento da vida sacerdotal (padres diocesanos) e vida religiosa (padres religiosos, irmãos religiosos e os carismas e querigmas das congregações religiosas femininas). "Em nosso decanato contamos com a liderança do padre Marcelo Ribeiro da Silva, reitor do Seminário Menor São Cura D'Ars, de Quatro Pontes", expõe.

ENCONTROS

Entre as atividades desenvolvidas anualmente estão seis encontros e eventos com jovens entre 12 e 16 anos, os chamados Domingos Vocacionais, onde interessados na vida sacerdotal conhecem o Seminário Menor de Quatro Pontes (ali estudam jovens que entram no Ensino Médio), suas estruturas e vivências, onde estudam, dormem etc.

Existe a possibilidade de ingresso direto, ou seja, para jovens que já concluíram o Ensino Médio ou universitário

"Se o jovem continuar demonstrando interesse em continuar o processo de amadurecimento e discernimento vocacional, ele começa a participar de uma preparação chamada pré-seminário, e são vários durante um ano, que é quando permanecem no seminário de sexta à noite até domingo após o almoço, para que tenham um melhor acompanhamento e preparação para entrar no seminário. Além da vivência, com esses jovens são realizadas conversas específicas com os padres formadores, psicólogos e pedagogos, antes de ingressarem, e ocorre o envolvimento de cada família. Isso é para jovens que vão cursar o Ensino Médio, que é por meio do Colégio Cristo Rei, em Marechal Cândido Rondon. Já dentro do seminário, os jovens continuam a receber a formação espiritual e suporte pedagógico e psicológico de pedagoga e psicólogo", cita.

INGRESSO DIRETO

Existe a possibilidade de ingresso direto, ou seja, para jovens que já concluíram o Ensino Médio ou universitário, que é outro processo, realizado no Seminário Maria Mãe da Igreja, em Toledo, liderado pelo reitor padre Juarez, que também conta com eventos em que interessados vão ao seminário em dias pré-agendados para participar de discernimento vocacional. "Nessa preparação e discernimento vocacional, o jovem que prosseguir cursa Filosofia na Unioeste e, na sequência, Teologia em Cascavel. Ou seja, são cerca de oito a dez anos de preparação, entre as faculdades e propedêutico. Na Diocese de Toledo temos jovens que, após concluírem o ensino universitário, decidiram ingressar no seminário e seguir a vida sacerdotal", ressalta.

A Pastoral Vocacional, conforme Sara, é uma pastoral transversal. "Ou seja, quem a movimenta são os animadores vocacionais, junto com representantes de outras pastorais, seja na matriz ou capelas, e todos são protagonistas das vocações, como as representantes de acólitos e coroinhas, catequistas e ministros auxiliares, e as próprias famílias envolvidas, pois é das famílias que brotam as vocações. Especialmente as famílias que já possuem seminaristas são convidadas a dar seu testemunho", destaca a coordenadora.

Divulgação

A Pastoral Familiar

A Pastoral Familiar surgiu da necessidade de atuação da Igreja nas famílias devido às amplas, profundas e rápidas transformações da sociedade e da cultura, pondo em questão a instituição familiar, cerne da sociedade. A família sempre foi de grande importância para a Igreja, pois é através dela que o ser humano começa sua vida, forma sua base.

Em 1980, de 26 de setembro a 25 de outubro, realizou-se em Roma o sínodo dos bispos sobre a função da família cristã no mundo, resultando na Exortação Apostólica Familiaris Consortio do papa João Paulo II. Com base nesta encíclica, a CNBB publicou o documento 65 - A Pastoral Familiar no Brasil -, que serve de subsídio para a implantação da Pastoral Familiar nas paróquias.

"A Igreja Católica, em todo magistério, proclama e anuncia a família como projeto de Deus. Como tal, a temática da família, abrangendo a realidade do mundo contemporâneo, tem sido universalmente tratada com zelo e atenção. Exemplo disto são os Sínodos sobre a família ocorridos em 2014 e 2015, dos quais adveio a exortação apostólica do papa Francisco denominada 'Amoris Laetitia' (a 'Alegria do Amor'), uma leitura sugerida a todos fiéis católicos", enaltece João Carlos Klein, que ao lado da esposa, Lucinei Aparecida Pivotto Klein, coordenam a atividade na Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

A Pastoral Familiar tem como missão ser misericordiosa, acolhedora, integrada, defensora da vida, em sua totalidade, e dos valores cristãos, valorizadora do sacramento do matrimônio e formadora de Igrejas domésticas e comunidades de amor", cita.

ORIENTAÇÃO DIOCESANA

Em nossa comunidade, muitos leigos e leigas já emprestaram seu trabalho e sua dedicação à Pastoral Familiar, nas mais diferentes ações, conforme as metodologias e os objetivos de cada tempo.

"Em 2022, o pároco, padre Sérgio, em consonância com a orientação diocesana, promoveu o avivamento da Pastoral Familiar, seguindo o modelo atual de atuação proposto pelo Diretório da Pastoral Familiar adotado pela CNBB", pontua Klein.

O trabalho desenvolvido pela Pastoral Familiar é amplo e abrangente. "Os agentes que nela trabalham devem ter claros os seus objetivos e prioridades, sabendo que o foco principal é promover, fortalecer e evangelizar a família. Dentre as principais ações, o Diretório da Pastoral Familiar destaca: formar agentes qualificados; oferecer, com qualidade, formação aos noivos; acolher toda e qualquer realidade familiar; promover a valorização do ser humano desde a concepção até a morte natural; fortalecer os laços familiares apontando caminhos para a solução de crises; despertar o papel educador e o sentido missionário da família; promover a participação das famílias nos tempos litúrgicos; oferecer acolhimento, subsídio e formação às famílias que vivem em casos especiais; articular apoio dos diversos movimentos, serviços e institutos familiares e de defesa da vida", detalha Klein.

Para a realização do serviço à família, as atividades são divididas em três setores: Setor de Pastoral Pré-Matrimonial: voltado à preparação dos fiéis, adolescentes e jovens, especialmente noivos, para a vida matrimonial cristã; Setor de Pastoral Pós-Matrimonial: tem a responsabilidade de promover a formação contínua para a vida conjugal, familiar e comunitária, sobretudo para a vivência sacramental do matrimônio; e Setor de Pastoral para os Casos Especiais: é responsável pelas atividades pastorais para os chamados casos difíceis, relacionados na Exortação Apostólica Familiaris Consortio, de São João Paulo II.

Há ainda o Serviço à Vida, que traz como iniciativa uma articulação transversal entre os três setores da Pastoral Familiar para conscientizar os fiéis católicos sobre os dilemas atuais, relacionados à temática da vida humana, vivenciados no Brasil e no mundo.

O Serviço à Vida vem alicerçado no propósito de articular e promover as famílias e a defesa da vida, desde a concepção, em todas as suas etapas, até a morte natural.

COMO PARTICIPAR

Na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, este novo modelo de Pastoral Familiar está constituído e atuando desde o primeiro semestre do ano de 2022. Neste período, foram realizadas duas Formações de Agentes de Pastoral Familiar. A formação de agentes se configura em uma espécie de curso preparatório, realizado em oito etapas, com o propósito de preparar casais leigos ou fiéis que sentirem o chamado à vocação leiga para atuarem nos diversos setores desta Pastoral. "Às pessoas que se sentirem motivadas a contribuir com a Pastoral Familiar, sugere-se que procurem um casal de agentes ou mesmo o pároco da comunidade para se colocarem a serviço. Em passo seguinte, serão convidadas a participarem da formação de agentes e, posteriormente, de acordo com suas afinidades, habilidades e disponibilidade, poderão contribuir com os diferentes setores da Pastoral Familiar", indica o coordenador.

BATISMO

O batismo é o sacramento que coloca a pessoa em comunhão com o Deus Uno e Trino e ao mesmo tempo impulsiona-a a missão de fazer com que as pessoas sejam discípulas, discípulos do Senhor Jesus Cristo, no mundo de hoje. É muito importante a preparação das pessoas para o sacramento do batismo e a participação dos pais e dos padrinhos na vida da comunidade eclesial missionária para a vivência dos sacramentos da iniciação à vida cristã, sendo o batismo a porta de entrada dos sacramentos, da vida eclesial e missionária. Como preparação para o batismo, pais e padrinhos precisam participar dos cursos de formação específicos, que é coordenado pela Pastoral do Batismo. Mensalmente é realizada uma etapa do curso em Marechal Cândido Rondon, sendo que um mês esta etapa é realizada na Matriz Sagrado Coração de Jesus e outro mês na Matriz Maria Mãe da Igreja.

Oficina da Foto

PRESENTEIE QUEM VOCÊ AMA!

Supermercados **Copagril**

Encomende suas cestas de natal pelos televendas:

Marechal Cândido Rondon - PR
Avenida Maripá, 2320
45 99831-6625 / 45 3284-7552

Marechal Cândido Rondon - PR
Avenida Rio Grande do Sul, 6470
45 99918-5516 / 45 3284-8100

Nova Santa Rosa - PR
Avenida Horizontina, 1390
45 3253-1718

Novo Sarandi- PR
Avenida Castelo Branco, 1281
45 99965-0412 / 45 3273-1334

Divulgação

O Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil

O Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil (MCC) é um "Movimento de Igreja", com sua diretriz dentro da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, e missão específica de atividades pastorais e evangelizadoras e no contexto eclesial. O MCC busca possibilitar a vivência do fundamental cristã e fomentar o evangelho nos ambientes, fazendo com que seus membros busquem descobrir e realizar a vocação pessoal.

"Temos grupos, escolas, ultreias, formações e assembleias, em cujas atividades os cursilhistas devem participar de maneira regular. Também são convidados a ajudar nas promoções do setor, especialmente voltadas para ajudar entidades assistenciais"

O movimento surgiu no Brasil há 60 anos e na Diocese de Toledo há 50 anos. "Em Marechal Cândido Rondon o movimento iniciou suas atividades em 1975", informa Daniel Calvi, que, ao lado da esposa Keli, coordena este ano o movimento em Marechal Cândido Rondon.

Em termos de organograma, o Cursilho funciona na seguinte forma hierárquica: GEN (Grupo Executivo Nacional), GER (Grupo Executivo Regional - no movimento a Diocese de Toledo está inserida no Setor Sul 2 Paraná) e GED (Grupo Executivo Diocesano).

"Nosso decanato está diretamente ligado ao GED, junto com os decanatos de Toledo, Palotina e Assis Chateaubriand", menciona Calvi.

Para integrar o MCC, os candidatos devem ser indicados por outros cursilhistas. "Em datas específicas são realizados os retiros, que normalmente duram três dias. Os candidatos conhecem o método próprio, que é querigmático e vivencial, baseado no "ver, julgar e agir". Durante o ano acontecem normalmente dois cursilhos voltados para casais (sendo separado o masculino do feminino) e mais um cursilho misto de jovens com idade entre 18 e 30 anos de idade", detalha o coordenador.

Entre os praticamente 100 cursilhos já realizados em nível diocesano, as paróquias de Marechal Cândido Rondon contam com aproximadamente três mil cursilhistas, "ainda que ativos no querigma estejam em torno de 500 pessoas", cita, complementando: "porém, sendo que o carismo do cursilho é a evangelização de ambientes. Tem muitas pessoas que fazem o cursilho e se inserem em pastorais diversas, sendo que o cursilho se faz somente uma vez, podendo atuar em qualquer parte do mundo".

Ainda que o cursilho seja único, já existem atividades complementares, como o Recolores. "Foi implantado este programa, um retiro de dois dias para quem já fez o cursilho e que esteja afastado do movimento poder voltar a frequentar as atividades", relata.

Além de participar do retiro de três dias ou do Recolores, o cursilhista é convidado a participar das atividades sistêmicas. "Temos grupos, escolas, ultreias, formações e assembleias, em cujas atividades os cursilhistas devem participar de maneira regular. Também são convidados a ajudar nas promoções do setor, especialmente voltadas para ajudar entidades assistenciais, como é o caso do almoço italiano em prol da Apae, feijoada para a Casa de Maria e eventos pró Centro de Apoio e Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras de Palotina", enaltece Calvi.

Pastoral Litúrgica: ajudando a bem celebrar

O serviço na liturgia acontece desde sempre na Igreja, mas a Pastoral Litúrgica, como a conhecemos hoje, foi sendo estruturada à luz do Concílio Vaticano II, conforme a Constituição Sacrosanctum Concilium, as normas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e as orientações da Diocese de Toledo. Ela é composta por ministros auxiliares da comunidade, leitores e cantores.

"Na Paróquia Sagrado Coração de Jesus contamos com 16 equipes de celebração que somam uma média de 60 leitores e as capelas têm uma ou duas equipes, com o mínimo de três leitores cada", informa a coordenadora da pastoral, Ilone Perlita Zarth Cassel.

Além dos membros dos grupos que realizam a proclamação da palavra, também estão ligados à Pastoral Litúrgica os grupos de cantos. "Hoje contamos com nove equipes fixas de cantos, somando praticamente 50 pessoas envolvidas", expõe Ilone.

"A liturgia é o cume para onde converge toda a ação da Igreja e a fonte de onde brota toda a sua força. É a ação de Cristo sacerdote e do seu Corpo, que é a Igreja e é a ação mais sagrada e mais eficaz: nenhuma outra ação da Igreja se iguala à ação litúrgica em eficácia. A Liturgia realiza a santificação da humanidade e a glorificação de Deus, objetivo final de toda a atividade da Igreja. Cf. CSC", ressalta.

Os membros da Pastoral Litúrgica participam, principalmente, das celebrações litúrgicas da comunidade, cada qual exercendo a função que lhe é devida, seguindo uma escala pré-determinada.

Acontecem reuniões periódicas para as quais são convidados leitores, cantores e ministros, nas quais são tratados assuntos pertinentes à Pastoral, ao período litúrgico, à preparação das celebrações e outros assuntos.

A Pastoral Litúrgica acolhe as pessoas interessadas, procurando colocá-las nas equipes, passando as orientações iniciais, convidando-as a participar das formações que a Igreja oferece.

A Igreja disponibiliza diversas oportunidades de formação, tanto diocesanas, quanto decanais e paroquiais, abertas à participação dos membros da Pastoral Litúrgica e pessoas interessadas. Qualquer pessoa interessada em participar tanto das equipes de proclamação da palavra ou de cantos podem procurar a secretaria da Igreja e registrar o seu nome.

Além da coordenadora Ilone Cassel, a Pastoral Litúrgica tem como vice-coordenadora Amélia Hachbart.

A Escola Bíblica Paroquial

Acompanhando o propósito de evangelização proposto pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Paróquia Sagrado Coração de Jesus realizou neste ano de 2022 uma Escola Bíblico Paroquial. O objetivo foi promover a ampliação dos conhecimentos dos livros do Novo Testamento refletindo sobre a história e a teologia dos textos a fim de facilitar a percepção da Revelação de Deus na história humana e conexão entre os textos e a pastoral.

De acordo com o padre Sérgio Augusto Rodrigues, a CNBB, na sua 48ª Assembleia Geral, aprofundou o tema da Palavra de Deus na Igreja e lançou o estudo: "E a Palavra de Deus habitou entre nós" (Jo 1,14) - Animação Bíblica da Pastoral a partir das Comunidades Eclesiais Missionárias. "Os bispos, na sua mensagem por ocasião do lançamento deste estudo, nos alertam que 'Deus suscita em nosso povo uma grande fome e sede da Palavra, uma grande procura e desejo de conhecer, viver e anunciar a mensagem da Sagrada Escritura", menciona, ampliando: "Este encantamento pela Palavra é um apelo para que em nossas paróquias e comunidades se ofereça e se facilite o acesso à Bíblia, ao estudo bíblico e à vivência da mensagem revelada. E foi cumprindo o que os bispos nos pedem. Motivados pela leitura e partilha deste estudo, realizamos a Escola Bíblica Paroquial, cientes da importância que tem a Palavra de Deus em nossa vida e missão", enaltece.

Divulgação

AS ATIVIDADES DA ESCOLHA ACONTECERÁ POR DE\ ENCONTROS, SENDO NOVE JÁ REALIZADOS. AS TEMÁTICAS JÁ CUMPRIDAS FORAM:

1º encontro: dia 5 de março - Introdução à Sagrada Escritura;

2º encontro: dia 9 de abril - Evangelho de Marcos;

3º encontro: dia 7 de maio - Evangelho de Mateus;

4º encontro: dia 11 de junho - Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos;

5º encontro: dia 9 de julho - Evangelho de João;

6º encontro: dia 13 de agosto - Cartas paulinas;

7º encontro: dia 24 de setembro - Cartas Paulinas;

8º encontro: dia 8 de outubro - Cartas Católicas;

9º encontro: dia 12 de novembro - Apocalipse.

O 10º e último encontro do ano está previsto para o dia 10 de dezembro e terá a continuidade do tema "Apocalipse".

A escola foi realizada junto à sala de reuniões da paróquia e contou com as participações de membros da matriz e das capelas. Como instrutora, atuou a doutora em teologia Sonia Sirtoli Färber (foto detalhe), pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Filosofia, Saúde e Educação Humanizada.

Arquivo pessoal

A Pastoral do Auxílio Fraterno

A Pastoral do Auxílio Fraterno teve suas atividades iniciadas em nível de Diocese de Toledo no ano de 1992, na cidade de Toledo. Todavia, foi no ano de 2008 que o modelo atual passa a ser utilizado.

O primeiro encontro diocesano da Pastoral do Auxílio Fraterno aconteceu em 24 de maio de 2005, no Seminário Maria Mãe da Igreja, em Toledo. "Do Decanato de Marechal Cândido Rondon, participamos em quatro pessoas. Nesse primeiro encontro, foi decidido que a pastoral seria diocesana. A partir daí passamos a nos reunir periodicamente, para formações diocesanas, decanais e paroquiais, com ações conjuntas", relata a coordenadora da pastoral em nível de matriz, Adelice Buche de Freitas.

O objetivo da pastoral é a assistência social. "Defendemos que a pastoral deva se sustentar na atual concepção de assistência social, envolvendo noções de política pública, direito e cidadania, buscando um novo tipo de relacionamento social, justo e solidário. Nossas atividades acontecem no território de ação da paróquia, ou seja, em espaços físicos de abrangência das comunidades, para que com maior facilidade se possa realizar o acompanhamento familiar", informa.

Ao longo da presença da Pastoral do Auxílio Fraterno em Marechal Cândido Rondon, o primeiro coordenador do decanato foi Eleonor Haag. "Para integrar a pastoral, os interessados devem participar das formações específicas. Temos por hábito realizar duas formações por ano e ainda temos mais duas reuniões anuais com a coordenação diocesana", explica.

"Somos privilegiados pelo número de pessoas envolvidas nas atividades, com dez membros ativos e a presença de pelo menos um agente em cada bairro da cidade. Cada família atendida é cadastrada na Pastoral e no Centro de Referência de Assistência Social (Cras), mas trabalhamos em conjunto com outras Igrejas da nossa cidade e órgãos de políticas públicas", cita Adelice.

O objetivo da pastoral é evangelizar, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo. "Encaminhamos aqueles que precisam para os sacramentos da igreja, quando for necessário. Mas também ajudamos as famílias assistidas, na alimentação (através da distribuição de cestas básicas), trabalho, educação, informação, lazer e respeito, próprio da condição de pessoa. Quando há necessidade de roupas, calçados, cobertores, remédios, também distribuímos", salienta.

Tudo que é repassado pela pastoral é fruto de doações. "Contamos com a ajuda total da comunidade na arrecadação de alimentos. Toda segunda e quinta de cada mês entregamos as cestas básicas, com espiritualidade. Neste dia, informamos as vagas de trabalho, palestras e projetos do Poder Público", pontua a coordenadora, complementando: "quando há disponibilidade, temos palestras com médicos, agentes de endemias, Cras, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e pessoas da comunidade".

A Pastoral do Auxílio Fraterno tem a função de acolher e evangelizar as famílias distanciadas de suas comunidades, reintegrando-as.

A Pastoral da Criança

Arquivo Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança é um Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) conforme o decreto 05/2006 da CNBB. A Pastoral da Criança, na CNBB, atualmente, faz parte da Comissão Episcopal Ação Sociotransformadora. A nível de Marechal Cândido Rondon, a Pastoral da Criança está em atividades e atende aproximadamente 1.700 crianças, com idade de 0 a 6 anos de idade. "O trabalho é desenvolvido com visitas domiciliares, pesagem das crianças e reunião com as mães e líderes, levando orientação de nutrição e alimentação alternativa, acompanhamentos à gestantes e incentivo ao aleitamento materno", informa Marli Alflen, que coordenadora local da pastoral, destacando, ainda, que 30 líderes atuam nas atividades. A pastoral leva seus serviços para os bairros e distritos de Marechal Cândido Rondon. A Paróquia Sagrado Coração de Jesus apoia o trabalho realizado.

Lar
Frango Lar
Combina com tudo.
Lar
Filezinho Sassami
PRÁTICO
5 min
Lar
Linguiça de frango
700g
Lar
Linguiça de frango
CONGELADA
Lar
Coxinhas das asas
IQF
700g
LAR FOODS

COLÉGIO
CRISTO REI
EDUCAÇÃO COM AMOR!

Onde o amor e a educação fazem toda diferença!

Rua São Paulo, 397, centro
Marechal Cândido Rondon
(45) 99968-0211 (45) 3254-1898